ANNO XLVII. NUMERO 202[1] — TERÇA FEIRA 5 DE SETEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife João Ferreira Mendes Guimarães, e a vista do que informou o commandante superior respectivo em officio n. 168 de 21 do corrente, e parecer da junta de saúde, que o julgou incapaz de continuar no serviço activo, resolve, de conformidade com o art. 69 da lei, n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para o da reserva, a cujo 2º batalhão ficará aggregado.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente coronel commandante do batalhão n. 36 de infantaria da guarda nacional do municipio do Brejo, Didier do Rego Maciel, e a vista da informação do respectivo commandante superior de 6 do corrente, resolve de conformidade com o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, que se lhe dê a guia de que trata o mesmo artigo, para o municipio de Cimbres, aonde fixou a sua residencia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes aggregado do 1º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional da provincia do Pará, Manoel de Araujo Lima, e a vista do que informou o respectivo commandante superior em officio n. 169 de 22 do corrente, resolve designar o primeiro batalhão do mesmo serviço deste municipio, afim de ser a elle aggregado.

O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,149 de 22 do corrente, resolve crear mais um districto de subdelegacia no termo de S. Bento, com a denominação de Cachoeirinha, e os limites seguintes: começará da casa nova em linha recta para o sul até encontrar a estrada nova, que da villa de S. Bento se dirige a matta, e seguirá por esta até encontrar os limites della com a freguezia do Altinho, ficando comprehendidos dentro desses limites as casas da fazenda velha do Riachão do finado capitão João Barbosa Maciel, e a fazenda velha da volta do finado Francisco Corrêa da Conceição.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1, 149, de 22 do corrente resolve, nomear para o cargo de subdelegado do districto de Cachoeirinha, do termo de S. Bento, o cidadão Manoel Joaquim Pacheco, e para os dos respectivos supplentes os seguintes na ordem em que vão collocados:

Antonio Correia da Rocha, Francisco Teixeira de Paula, Francisco Simões de Macedo, Lucio da Cruz Cordeiro, Manoel Simões Duarte, Antonio Guilherme de Oliveira. — Expediram-se ás necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo para os fins convenientes a ordem do thesouro nacional, sob n. 134 de 29 de julho ultimo.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar: — Ao gerente da companhia pernambucana a quantia de 29$332 rs., proveniente de comedorias dadas por conta do ministerio da guerra, a bordo dos vapores d'aquella companhia a diversos, que tiveram passagens de umas para outras provincias durante o mez de julho ultimo.

— Ao mesmo, a de 76$999 rs., em que importaram as comedorias fornecidas por conta do ministerio da guerra a diversos que tiveram passagens de umas para outras provincias nos mezes de julho e agosto deste anno.

— Pela thesouraria provincial tambem mandou-se pagar: — A Candido Emigdio Pereira Lôbo a quantia de 142$500, de que trata o § 2º do art. 12 da lei do orçamento vigente, e se lhe ficou a dever de seus vencimentos, na qualidade de guarda da repartição das obras publicas.

— A' José Ignacio d'Avila a de 31:302$332 rs, proveniente da terceira prestação, á que tem elle direito na qualidade de arrematante das obras do paço da assembléa legislativa provincial.

— A' Firmino Antonio Rodrigues a de 45$ rs., correspondente ao aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento do districto dos Afogados. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da saúde do porto declarando, em resposta ao seu officio, haver resolvido submetter a decisão do governo imperial as duvidas suscitadas entre a thesouraria de fazenda e essa inspectoria, acerca da arrecadação dos emolumentos das cartas de saúde; continuando entretanto, como anteriormente a serem cobrados por essa repartição, e não por aquella, como se tinha determinado em 12 do corrente mez. — Neste sentido officiou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra para mandar concertar com urgencia o armamento, que para esse fim lhe fôr mandado apresentar de parte do commandante do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio. — Communicou-se ao commandante superior.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes dizendo que póde, entre as propostas que devolve relativas a collocação de cabides e pratileiras no quartel do segundo batalhão de infantaria, preferir a de Manoel Ramos de Souza, por ser a mais vantajosa a fazenda nacional, visto offerecer esse proponente o abate de 5 por cento sobre a quantia de 891$700 rs., em que foi orçado esse serviço. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da empreza da illuminação publica desta capital, declarando em resposta ao seu officio, que faça effectiva a pena, a que está sugeita aquella empreza por ter deixado apagar-se varios lampeões na noite de 16 do corrente mez na freguezia da Boa-Vista.

— Portarias:

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra para promover o fornecimento de objectos necessarios a enfermaria da companhia de educandos d'aquelle arsenal, e constantes do incluso pedido.

— A camara municipal de Cabrobó, solicitando a remessa do arrolamento dos subditos britanicos, existentes no seu municipio, como se lhe recommendou em circular de 9 de maio deste anno.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte até a côrte no vapor *Presidente*, por conta do ministerio da marinha, ao forriel do corpo de imperiaes marinheiros, Cyrillo Anacleto da Silveira.

Despachos:

Abaixo assignados proprietarios de padarias, refinarias e outros estabelecimentos que trabalham com fogo existentes nesta cidade. — A' camara municipal do Recife para tomar na consideração que lhe merecer, propondo o que julgar conveniente.

Antonio Witruvio Pinto Bandeira de Accioly Vasconcellos. — Aguarde o supplicante que a assembléa provincial marque quota para seu pagamento.

Antonia Maria de Jesus Ferreira. — Entregue-se mediante recibo.

Aureliano Augusto Pereira de Carvalho e Felicidade Perpetua Pereira de Cavalho e outros. — Informe a camara municipal desta cidade.

Candido Emygdio Pereira Lobo. — A thesouraria provincial com officio desta data.

Chryspiniano Buarque de Macedo — Não está vago o lugar solicitado, como consta das informações.

Companhia Pernambucana. — A thesouraria de fazenda com officio desta data.

Companhia Pernambucana. — Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Elpidio José da Silva e Azevedo. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Martins Pontes. — Passe.

João Salvino de Souza Peixe. — Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para mandar passar.

João Paulo Rosa Cesse. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

José dos Santos Oliveira. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Ignacio Avilla. — A thesouraria provincial com officio desta data.

Joaquim Pereira da Silva. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante a quantia a que tiver direito.

Joaquim Porfirio de Araujo. — Ao Dr. director geral interino da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 23 do corrente.

Manoel Peres Campello Jacome da Gama. — Informe o Sr. director das obras publicas.

Manoel do Nascimento Rodrigues França. — Não está vago o lugar que pretende o supplicante, segundo consta das informações.

Manoel Malaquias de Camargo. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Miguel Ribeiro Pavão. — Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para mandar passar.

Rosa Margarida de Jesus. — Sellando o attestado junto volte.

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo.

Theolindo Augusto do Rego. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo de ordem da presidencia e para os fins convenientes, copia do officio, em que o engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, participou que o gerente daquella estrada entraria hoje com o primeiro trimestre da quantia com que a companhia obrigou-se para com os cofres publicos, segundo o accordo de 13 de abril ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE AGOSTO.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, a vista do officio do doutor chefe de policia n. 966 de 17 de julho ultimo, resolve conceder a exoneração que pedio o cidadão Thomaz José de Aquino Pereira, do lugar de subdelegado do primeiro districto do termo do Bonito, e demittido do cargo de terceiro supplente do dito subdelegado, o cidadão Francellino de Mello Cabral.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do doutor chefe de policia n. 968 de 17 de julho proximo findo, resolve nomear para o cargo de subdelegado do primeiro districto do termo do Bonito o actual primeiro supplente, José Cypriano Bezerra de Mello, e para o lugar deixado vago por este, e para o de terceiro supplente, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: alferes Francisco Tiburcio de Mello e Silva, e Joaquim Antonio de Vasconcellos.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o doutor director geral interino da instrucção publica, em officio de 24 do corrente, sob n. 305, resolve nomear Pedro Ferreira Leite, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José de Ingazeira, mediante a gratificação annual de seis centos mil reis.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz o engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife a Caxangá, em officio de 23 do corrente, resolve approvar a planta e elevações da estação typo do ramal dos Afflictos da mesma estrada, e bem assim o typo normal da via permanente a construir-se naquelle lugar. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao excellentissimo presidente do Rio Grande do Norte, dizendo ficar inteirado de haver prestado juramento e tomado posse no dia 17 do corrente, da administração dessa provincia.

— Ao da Parahyba, respondendo com o officio junto por copia, ao de 16 do corrente, sob n. 2052, em que sollicitou a remessa do restante dos objectos, pertencentes ao pharol do Cabedello.

— Ao vigario capitular para informar acerca do que expõe no incluso requerimento, o vigario da freguezia de S. Caetano da Raposa, reverendo Galindo Firmo da Silveira Cavalcante.

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que os corpos de linha, existentes nesta capital, reunidos aos da guarda nacional, que serão postos a sua disposição, formem em parada no campo das Princezas, sob o commando de quem por lei competir, ás 5 horas da tarde do dia 7 de setembro vindouro, afim de solemnisar o anniversario da independencia do Brasil, devendo entender-se com o commandante superior do Recife acerca da guarnição desse dia, que será prestada pela guarda nacional que não marchar. — Officiou-se neste sentido ao commandante superior.

— Ao mesmo para emittir seu parecer acerca da materia, de que trata o officio, junto por copia do commandante do corpo de policia relativamente ao conselho de investigação a que têm de ser submettido o ex-capitão d'aquelle corpo, Manoel Lourenço da Silva.

— Ao mesmo transmittindo para os fins convenientes a relação de alterações havida no mez de julho ultimo com o capitão graduado do 2º batalhão de infantaria Luiz Francisco de Paulá de Albuquerque Maranhão, que se acha servindo de ajudante de ordens da presidencia do Piauhy.

— Ao mesmo declarando para os fins convenientes, que os exercicios hygienicos dos presos da casa de detenção teem lugar diariamente de manhãa das 11 horas ao meio dia, e a tarde das 3 as 5 horas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda inteirando-o de haver o conselheiro presidente da relação concedido a 23 do corrente 15 dias de licença com todos os vencimentos, na forma da lei, ao bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, e interino de direito da comarca do mesmo nome.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao gerente da Companhia Pernambucana a quantia de 16$666 rs. despendida com o fornecimento de alimentos a bordo do vapor *Mandahú*, aos presos e respectiva escolta, que por conta do ministerio da justiça, foram transportados desta capital para Maceió em junho deste anno.

Ao mesmo a de 30$000, proveniente de comedorias abonadas por conta do ministerio da justiça a bordo dos vapores daquella companhia a diversos que tiveram passagens de umas para outras provincias, durante os mezes de maio e junho deste anno.

A' Bastos & Martins a de 183$500 rs. em que importou uma alcatifa e tapete comprados para a sala dos lentes da Faculdade de Direito. — Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras geraes.

— Ao inspector da thesouraria provincial accusando a recepção do officio em que participou haver José Augusto de Araujo arrematado por... 2:826$000 annuaes e durante um triennio o imposto de 800 rs. por cabeça de gado vaccum na comarca de Garanhuns antiga divisão, e declarando em resposta que approva essa arrematação.

— Ao mesmo autorisando-o a proceder nos termos de sua informação acerca do pagamento da quantia de 48$000 proveniente do aluguel de um anno, vencido em 18 de maio ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento da freguezia de Muribeca.

— Ao mesmo para que faça abonar ao alferes do corpo de policia, José Pereira da Silva Guimarães, que segue para Flores d'onde veio conduzindo criminosos, a quantia de 120$000, como ajuda de custo. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo concedendo autorisação, que solicitou para fazer passar por emprestimo a quantia de 35:000$ da caixa de depositos para a do exercicio actual, afim de occorrer-se aos pagamentos das despezas relativas ao mesmo exercicio devendo aquella caixa ser indemnisada logo que for possivel.

— Ao mesmo inteirando o de haver approvado a compra, que segundo a escriptura, junta por copia, e em vista de autorisação da presidencia, fez o delegado do termo de Tacaratú. de uma casa pertencente a Antonio de Freitas Fragoso de Araujo para servir de cadeia n'aquelle termo, e recommendando que mande pagar ao padre Antonio Firmino de Novaes a quantia de 1:500$000 proveniente de tal compra, devendo essa despeza ser levada a verba do art. 41 da lei do orçamento vigente. Officiou se neste sentido ao Dr. chefe de policia.

Portaria:

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha autorisando-o a promover a acquisição dos objectos mencionados em seu officio de 23 do corrente, visto serem precisas para provimento do respectivo almoxarifado.

Despachos:

Abaixo assignados os guardas de illuminação publica desta cidade. — Indeferido.

Antonio Caetano Martins Vieira. — Como requer e communique-se ao commandante do corpo de policia.

Coriolano de Abreu e Silva. — Não tem lugar o que requer em vista das informações.

Companhia Pernambucana. — Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana. — A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães. — Não tem lugar o que requer em vista da informação.

Padre Miguel Americo Pereira de Souza. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Paulo José Gomes & Costa. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

Viscondessa de Loures. — Sim, pagos os direitos nacionaes.

Viscondessa de Loures. — Sim, pagos os direitos nacionaes.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PARAHYBA, 2 DE SETEMBRO

Approveito a officiosidade de um amigo do commercio, que segue hoje para essa nos taes *soi-disant* — paquetes —, para escrever-lhe algumas linhas, adiantando assim parte do que teria a dizer pelo *Cruzeiro do Sul*, que espera-se do norte até 7 do corrente.

O costeiro *Pirapama*, chegado hontem, foi portador da quantia de 150:000$, remettidos pela thesouraria de fazenda dessa provincia ao nosso thesouro, restantes do emprestimo contrahido no banco do Brasil pelo Exm. Sr. senador Almeida e Albuquerque, por conta da provincia, do qual já lhe tenho fallado em outras anteriores.

Com as sommas recebidas ficará a administração habilitada a pôr em dia os vencimentos atrasados de todos os empregados publicos; poderá satisfazer alguns compromissos do thesouro com credores antigos para modificar seu passivo e a despeza dos juros, e terá recursos para continuar alguns serviços de maxima utilidade publica, paralisados até o presente por falta de numerario.

Tenho confiança, pois, que o Exm. Sr. Dr. José Evaristo tratará de utilisar da fórma mais conveniente ao bem da provincia o producto do referido emprestimo, até que entre a receita da nova safra, que promette ser abundante em todos os ramos de nossa producção.

— A proposito, acabam de mostrar-me um numero do *Jornal do Recife*, em que vem impressa terceira verrina contra o digno vice-presidente, abundando como as anteriores em lugares communs e declamações vagas, além das contradições usuaes e inverdades costumeiras.

Não me occuparei de refuta-la em todos os pontos, porque isto seria um trabalho enfadonho que em nada approveitaria; limito-me, a fazer-lhe ligeiras observações, afim de que certas asserções não passem sem o devido protesto.

Com relação ao caracter de S. Exc. diz o insidioso rabiscador, que é elle notavel pela subserviencia, dubiedade e fraqueza indisiveis, de modo que não lhe é dado assumir a verdadeira posição de administrador.

Isto, em bons termos, quer dizer que S. Exc. não se dirige por si; que é influenciado por accessores na decisão dos negocios da provincia!

Ainda não houve quem se lembrasse aqui de proferir semelhante *bernardice*; porque se o fizesse seria repellido com asco por todos que conhecem de perto o distincto vice-presidente.

Estava isto reservado para o censor da actual administração, que, não sendo da terra, ignora a biographia dos nossos homens, e julga todos pela *fazenda* que tem em casa.

Uma barretada do amigo Fructoso por tão delicada amabilidade!

Mais abaixo, porém, com referencia á administração de S. Exc, exprime-se do modo seguinte, que transcrevo sem alteração de uma virgula:

« O Sr. Dr. José Evaristo, querendo mostrar-se
« activo, tem excedido das suas attribuições, e por
« este facto tem cahido em completa antipathia de
« seus correligionarios.
« S. Exc. não quer fazer politica, como muito
« bem se deprehende da sua attitude; quer,
« porém, governar e governar assim á moda de
« Napoleão III etc. »

Primeiro, o vice-presidente não governa por si, é dirigido; depois excede de suas attribuições e governa á moda do segundo imperio francez! Que embroglio!

E' realmente digna de lastima semelhante contradicção!

Mas não sabe porque diz o artiguista, que S. Exc. excede de suas attribuições?

Eu lhe digo.

E' porque S. Exc. obriga o chefe de policia a sahir da *inercia* em que preziste; faz visitas á cadeia, onde essa autoridade quasi nunca põe os pés; determina que sejam postos em liberdade homens que existem presos ha mezes sem culpa formada; não pactua com os fornecedores de rações dos presos; nem contemporisa com o relaixo, onde o encontra.

Eis a razão porque o articulista accusa S. Exc. de excesso de attribuições, accrescentando que, por este facto, tem incorrido na antipathia de seus correligionarios!

Risum teneatis amici!

Mais respeito ao partido conservador; era preciso que os correligionarios de S. Exc. fossem hotentotes, ou da bitóla do censor, para terem-lhe ogeriza pelos motivos indicados.

Bem ao contrario, a conducta de S. Exc. tem sido applaudida indistinctamente por gregos e troyanos; porque a moralidade e justiça interessam ao commum da sociedade, e devem ser zeladas por todas as politicas.

E' falso que S. Exc. tenha contribuido, de qualquer modo, para desharmonisar seu partido na provincia, como insinua o articulista.

O accordo entre os principaes chefes mantem-se, mais ou menos, do mesmo modo que sempre se manteve; o descontentamento passageiro, de um ou outro membro, embora importante do partido, por motivos secundarios de administração, não póde traduzir-se por estremecimento em suas fileiras.

O que se dá nesta provincia, bem que em insignificante escala, observa-se *em grandes* proporções na quasi totalidade das provincias do imperio; por conseguinte não admira que fosse esta terra infeccionada pelo contagio de suas irmãas, e mantenha tambem seu pedaço de máu caminho.

E' isto vicio inherente a todos os partidos que governam, e que só causa estranheza e admiração aos parvos e idiotas.

A insistencia de attribuir-se a S. Exc. ponto de contacto com o partido adverso é uma bomba, que se atira para fóra da provincia, afim de produzir effeito *ao longe*.

Mas a imbecilidade de tal aleive, na opinião do Fructuoso, córre parelhas com a inepcia do *escrivinhador*, que talvez se persuada que S. Exc. é completamente desconhecido do governo na côrte.

Ainda neste ponto perde seu tempo o censor; porque ha de reconhecer de presente e futuro, que está soltando palavras ao vento: assevero-lhe de uma vez para sempre, que é impotente para abalar os merecidos creditos que S. Exc. goza como homem de partido.

Saiba, pois, que as crenças politicas de sua victimá datam da infancia; que ellas são mui arraigadas e assás conhecidas; e por certo não se comparam com as de outros, que, sem o menor rebuço, dizem servir a politica dominante por interesse pecuniario do lugar que occupam.....

E é gente desta laia que pretende apossar-se do puritanismo da idéa!

Que miseria!

O estribilho de que S. Exc. arroga privativamente á si a gloria do emprestimo contrahido pela provincia com o banco do Brasil, não foi esquecido ainda esta vez.

E' uma coarctada de máu gosto, cujo fim transparente é por demais conhecido; mas ainda neste ponto perde o inzoneiro seu tempo porque a intriga não ha de vingar.

O publico todo sabe da marcha que teve este negocio e do modo porque foi realisado, e tem na devida conta os relevantes serviços prestados em tal assumpto, quer pelo actual vice-presidente da provincia, quer pelo digno senador Frederico de Almeida e Albuquerque.

[illegible] pois, o articulista despender sua cera [illegible]do parlamentar, procurando revendicar para sua individualidade glorias que ninguem usurpou-lhe, porque ha de ficar sem o pagamento de tão afanoso trabalho.

O Exm. senador tem bastante pratica do mundo e dessas miseraveis intriguinhas para que lhes preste a menor attenção, tomando a nuvem por Juno.

Diz o gratuito detractor da actual administração, que accusa-se a policia por falta de segurança individual; e, para desculpar a incuria e relaixo que vai nesse ramo de serviço publico, e pergunta — que póde fazer essa entidade sem auxilio da primeira autoridade da provincia?

A argucia é deploravel.

Mas quando negou S. Exc. força ao chefe de policia para captura dos criminosos; quando sua acção na repressão dos crimes soffreu embaraço da parte da vice-presidencia?

E' o que resta saber-se; e eu duvido que jamais se possa provar de qualquer modo sem sophisma.

Adiante increpa o articulista o Sr. Dr. José Evaristo pelo máo aspecto dos negocios de Piancó!

E' admiravel que sahindo os artigos contra S. Exc., segundo é voz publica, do *laboratorio* da policia se articule semelhante accusação!

Não ha desplante maior, nem cynismo mais apurado!

Pois não foi o desazo e fraqueza da policia que levou aquella infeliz comarca ao triste estado em que se acha?

Não foram as pitadas do fino princeza, offerecidas no alto sertão a certo criminoso importante acompanhadas de zumbaias e tratamento honorifico; convivencia reciproca e presentes aceitos com agradecimento, que acoroçoaram as scenas que alli se deram?

Ora, meu senhor, outro officio, do contrario serei obrigado a esmiuçar muita cousa de que não quero agora occupar-me, por guardar ainda certas conveniencias que talvez tenha de pôr á margem, para melhor acompanhar o censor na dicussão dos negocios politicos desta bôa terra, em que por força quer metter o nariz, sem que d'ahi lhe provenha resultado algum, que não seja um bom par de inimisades e desaffeições.

As queixas que se articulam nas columnas do *Jornal do Recife* contra a administração de S. Exc. do mesmo modo que as impressas no orgão liberal a *Reforma* da côrte, contra a gerencia do venerando e illustre senador Frederico de Almeida e Albuquerque, não exprimem mais do que o desgosto de um ou outro individuo atacado em seu amor proprio, ou despeitado por interesses inconfessaveis.

Ellas não fazem brécha no credito de ninguem, não podem abalar reputação alguma, nem resistem á mais insignificante analyse.

Consolem se as victimas do despeito, porque os homens honestos e imparciaes, assim como o governo geral lhes farão inteira justiça, que é o que devem almejar, e é isso quanto lhes basta.

Mais feliz do que Ss. Excs. foi o Sr. Dr. Venancio Lisbôa, que *apesar de tudo*, lá se foi caminho do Paraná, sem que soffresse de conservadores na impressa á mais leve aggressão.

Seria porque S. Exc. tivesse procedido na administração da provincia de modo a não provocar clamor algum da parte dos seus amigos e correligionarios politicos?

Não, por certo!

Ainda nenhum presidente conservador teve a provincia, depois de 16 de Julho, que excitasse contra si maiores censuras e recriminações, quer de seus adversarios quer de seu proprio partido, do que excitou S. Exc. nos ultimos mezes da sua administração.

Ficariam [illegible] opprimidos por fraqueza ou pusilanimidade?

Não; porque elles tinham força e energia bastantes para reagirem contra S. Exc., e dispunham para isso de amplos recursos, como talvez nenhuns outros tivessem.

Mas é que nos correligionarios dissidentes de seus actos, S. Exc. [illegible] cavalheiros de impulsos generosos, [illegible] sopitar as suas queixas, por amor do credito [illegible] que serviam, aguardando melhor tempo, convencidos de que Deus consente, mas não para sempre.

Vá isto dito de passagem, e apenas como termo de comparação entre os estimulos de uns e o genio soffrego de outros, para que o publico, que tudo observa, possa bem estudar os caracteres e aquilata-los como merecem.

— O estivador José Lourenço Dias, que se dirigira a pesca nos mangues em dias da semana passada, foi achado morto pelas immediações do Tambiá-Grande, e já com o rosto carcomido pelos caranguejos.

O cadaver foi encontrado á deligencias da capitania do porto, que expedio embarcações miudas em sua procura, visto apparecer a canôa em que elle embarcara vogando a discripção, tendo dentro alguma roupa e um pouco de dinheiro.

Attribue se o obito a um insulto de apoplexia fulminante.

— Realisou-se em uma das salas do palacio da presidencia, no dia 23 do passado, o concurso para preenchimento da cadeira de latim da cidade d'Areia.

Inscreveu-se somente um unico pretendente, o Sr. Gervasio Fernandes Bonavides, que comparecendo ao exame foi approvado plenamente, e acha-se nomeado.

— O pharol de ferro destinado a esta provincia vai chegando por partes; e o brigue de guerra *Tonelero*, que se acha entrado neste porto, foi portador de varias peças que fica descarregando.

Diz-me o Fructuoso, que o resto virá com brevidade, assim como um engenheiro para monta-lo convenientemente; — o pharol já se sabe, pois o contrario é *pulha*, que o meu informante não aguenta, e *varre* por cautella.

O pharol é de uma necessidade, ha muito reclamada na nossa costa, para guiar o navegante em sua derrota, e evitará sem duvida grande numero de sinistros para o futuro.

A' instancias do digno conselheiro Diogo Velho deve a provincia este importante melhoramento.

— Um numero do *Publicador* da semana passada traz um *cavaco* do Sr. Dr. José Nicolão, secretario da policia, por causa de certa passagem de uma das minhas anteriores missivas.

Accudo ao appello por nimia consideração á pessoa.

Lembro-me perfeitamente que não toquei no nome do illustre funccionario em parte alguma do meu escripto; e, invocando a boa reminiscencia do Fructuoso, nada adiantei, senão observar-me, com certo ar malicioso, que — quem se pica alhos come.

Quanto á independencia de caracter, ogeriza a bajulações etc., que S. S. arroga-se, não desejo discutir; porque — presumpção e agua benta, cada um toma a que quer, e eu não desejo acorda-lo dessas doces illusões.

Sobre as demais amenidades que me dirige, ia pedir vista para embargos, quando o Fructuoso appareceu, contando-me a anedocta dos frades de um convento da antiga metropole, com um certo rei de Portugal, a qual tem applicação ao caso e termina assim:

« S. M. persuade-se que está fallando com o abbade do convento (com quem era o negocio); entretanto que está tratando com o leigo cosinheiro (que o substituio.)

« E tirando o barrete de abbade mostrou ao rei a pequena corôa de leigo, e foi-se andando mui lampeiro. »

Eu respondo da mesma forma, menos quanto ao tratamento honorifico, e saccando a minha carapuça de dormir mostro a calva ao benemerito Sr. secretario, a quem comprimento com o mais profundo acatamento, dando por fim o incidente.

— Termino aqui, por hoje o que tinha a dizer-lhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

THESOURARIA PROVINCIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente: foi exonerado, á seu pedido, de ajudante do procurador fiscal interino da thesouraria provincial, o Sr. Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha Junior; sendo nomeado para o substituir o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

COMARCA DO CABO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, de primeiro tabellião e escrivão do civel, interino do termo do Cabo, Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.

COMARCA DE RIO FORMOSO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, Chrispiniano Buarque de Macedo, de escrivão do jury e annexos do termo de Serinhãem.

GUARDA NACIONAL. — Por portarias da presidencia da provincia, de 2 do corrente:

Foi transferido para a reserva, ficando aggregado ao 1.º batalhão desse serviço, o alferes do 8.º batalhão do municipio do Recife, José Ferreira da Silva.

Foram nomeados para o 1.º batalhão de artilharia, do municipio do Recife: segundo tenente porta-estandarte o guarda Domingos Antonio da Silva; 1.ª companhia — primeiro tenente o segundo Thomaz Fernandes da Cunha Junior, segundo tenente o guarda Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior; 3.ª companhia — segundo tenente o porta-estandarte João Baptista da Cruz; 6.ª companhia — segundo tenente o guarda Manoel da Silva Maia.

ANNINERSARIO. — Completaram hontem 27 annos de casados os augustos imperantes do Brasil. Por esse motivo estiveram embandeiradas as estações publicas, havendo a salva do estyllo á uma hora da tarde.

TRANSPORTE ISABEL. — Este navio da armada brasileira sae hoje á tarde para a Bahia e Rio de Janeiro, tirando a mala no correio ao meio dia.

AGUIA BRANCA. — Para o armazem desta denominação, da rua Duque de Caxias n. 52 (outr'ora Queimado n. 8), acaba de chegar um variado sortimento de perfumarias acondicionadas em ricas e elegantes caixinhas, vasos etc., proprios para presentes e especialmente dignos de figurar nos bazeres de prendas da sociedade Dôze de Setembro e do Hospital Portuguez.

LIBERDADE. — O finado major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e sua mulher, em seu testamento, deixaram livres 11 escravos de um e outro sexo e de differentes idades.

O SR. BARÃO DE UTTINGA. — Já se acha melhor do ataque de apoplexia, de que foi atacado no dia 1º em seu engenho, o Exm. Sr. Barão de Uttinga, graças aos cuidados que lhe foram prodigalisados por seus extremosos filhos. Fazemos votos pelo completo restabelecimento do honrado Sr. Barão de Uttinga, que por suas qualidades e virtudes, tem sabido conquistar innumeras sympathias na Escada.

PASSAMENTO. — Deu ante-hontem á noute a alma ao Creador o major Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão da fazenda nacional, victima de padecimento rapido. O finado era estimado por suas maneiras delicadas e attenciosas, e primava por ser bom filho e bom pae de familia. A' sua inconsolavel esposa e á seu venerando pae nossos sinceros pezames.

COMMISSÃO MANUMISSORA. — Hoje é o ultimo dia, marcado pela commissão manumissôra por conta da provincia, para os senhores das crianças libertadas irem assignar as respectivas cartas na casa da camara municipal do Recife.

CAES 22 DE NOVEMBRO. — Neste caes, proximo do arsenal de guerra, acaba o Sr. Dr. Bento José da Costa de abrir diversos vastos armazens, para recolher generos, tanto vindos do interior da provincia como do exterior, garantindo cuidado e bôa conservação dos generos.

MISSA FUNEBRE. — Amanhãa será rezada, na matriz do Corpo Santo, uma missa por alma de D. Hermina Pessôa, finada esposa do Sr. Walfrido Camello Pessôa.

FESTIVIDADE RELIGIOSA. — Sexta-feira celebra-se, na igreja de S. José de Riba-mar, a festa de N. Sra. do Bom Parto, com ladainha de vesperas, orando ao Evangelho o Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição, e ao *Te-Deum* o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

NAVIO DE GUERRA. — Procedente da Parahyba chegou hontem pela manhãa o brigue-escuna brasileiro de guerra *Tonelero*, do commando do Sr. capitão-tenente Fontoura da Cunha.

UMA POETISA. — E' uma distincta poetisa a Exma. Sra. D. Narcisa Amalia, da cidade de Resende, no Rio de Janeiro, de quem temos hoje o prazer de offerecer ao publico a poesia *Um baile*, que abaixo publicamos. Verdadeiramente inspirada, D. Narcisa Amalia revela-se na poesia com um genio esplendido.

A composição *Um baile*, escripta em verso alexandrino, prima pela harmonia e pelo sentimento; na discripção que faz do baile é perfeita.

Continue a escrever a Sra. D. Narcisa Amalia e conceda a publicação de seus mimosos versos, que seu nome passará ao dominio da historia litteraria do paiz.

A' illustre poetisa enviamos as nossas saudações.

Eis a poesia:

A noute desce lenta e cheia de magia;
A multidão febril do templo da alegria
Invade as vastas salas;
O marmore, o crystal, a seda e os esplendores
Do manacá despertam os magicos olores,
A languidez das fallas.

Ao rutilar das luzes as dhalias desfallecem...
Roçando o pó as vestes das virgens se ennegrecem,
Enturva-se a brancura...
O ar vacilla tepido... a musica divina
Semelha o suspirar de uma harpa peregrina...
E' a hora da loucura!

Pela janella aberta por onde o baile entorna
No ether transparente a vaga tibia e morna
Do halito ruidoso,
Da vida as amarguras espreitam convulsivas
O leve esvoaçar das phrases fugitivas...
O estremecer do goso!

E tudo se embriaga: o lampejar de um riso
Acende n'alma a luz gentil do paraiso,
Arranca a jura ardente!
E mariposa incauta em limpida vertigem,
Arroja-se a mulher, crestando o seio virgem
Na pyra encandescente!

Aqui, na nitidez de um collo, a côma escura
Se espraia em mil anneis; cingindo fronte pura,
Desbroxam lindas rosas;
Da walsa o gyro insano [illegible]
Do cinto estreito, aerio, o delicado laço,
As gases vaporosas.

Alli, na grata sombra, indifferente a tudo,
Immerso em meiga scisma, um seio de velludo
Ondulla deslumbrante.
Que fogo occulto, ignoto em suas fibras vasa
Vivido ardor que faz tremer-lhe a nivea aza
De garça agonisante?!...

Além meus olhos timidos contemplam com tristeza
As pennas da mulher, dessa — ave da belleza —
Calcadas sem piedade!...
Esparsas pelo solo as laceradas rendas...
As flores já sem viço... abandonadas lendas,
Da louca mocidade!...

A testa chega ao termo; a harmonia expira;
A luz na convulsão final langue se estira
Pelo salão deserto...
Ha pouco — o doudejar da turba palpitante;
Agora — o empallecer da chamma vascillante,
Ao rosicler incerto!...

Depois... a razão fria contando instantes ledos
De castos devaneios, de juramentos tredos,
Ouvidos sem receio...
E o corpo inerte e flascido, e o espirito agitado,
E a febre da vigilia ao doloroso estado
Ligando vago anceio.

A vida é isto: hoje cruel grilhão de ferrro,
Talvez d'oiro amanhã... mas sempre a dôr, o erro,
A esmagar o genio!
Passado — aureo friso, n'um mar de indifferença,
Presente — eterna farsa, universal, suspensa
Do mundo no proscenio!

Cidade de Resende 20 de junho de 1871!...

IMPORTANTE DESCOBERTA. — O *Mensageiro franco-americano* dá conta do seguinte:

« O cancro tem geralmente sido até hoje julgado incuravel. Uma descoberta feita ha pouco tempo na America do Sul, traz-nos a esperança de que para o futuro a medicina adquirirá um remedio efficaz contra um dos mais terriveis males que afflige a humanidade.

« A historia desta descoberta conta-se assim:

« Ha na republica do Equador um arbusto chamado cundurango, que só cresce no cimo das montanhas altas, e cujo nome significa *ninho de condor*, na lingua dos indigenas

« O fructo deste arbusto é um veneno violento.

« Ha pouco mais ou menos 3 annos, um indio do districto de Loja, no Equador, foi atacado de um cancro, e sua mulher, que tinha resolvido ver-se livre delle, procurou os fructos do condurango para o envenenar. Mas a estação dos fructos tinha passado, e, na falta delles, teve ella a idéa de fazer uso da casca do arbusto.

« Fez, pois, uma decocção, que ella deu a beber a seu marido; mas esta bebida, longe de lhe causar a morte, lhe proporcionou um allivio sensivel. A mulher continuou a dar-lhe a mesma bebida, na esperança de o matar, mas bem longe disso o marido ficou completamente curado do cancro em pouco tempo.

« Esta cura singular, tendo feito sensação, outros indios fizeram a experiencia da casca do cundurando para a mesma doença, e obtiveram um resultado igual. Estes factos chamaram a attenção dos medicos de Quito.

« Fizeram, pois, uso deste novo especifico e obtiveram tão bons resultados, que dirigiram ao governo do Equador um relatorio no qual exposeram a maravilhosa efficacia da casca do cundurango para o curativo do cancro e de todas as molestias de pelle.

« O ministro dos Estados Unidos em Quito fez constar esta descoberta ao seu governo, e mandou uma porção do *cundurango* á Mr. Fish, secretario de estado.

« O doutor Bliss, de Washington, annuindo ás instancias do ministro do Equador, consentio em fazer uso deste remedio para curar este funccionario. Produzindo completo effeito, multiplicou depois as suas experiencias, que todas pareciam dar resultados sorprendentes.

« Infelizmente a porção de casca que tinha sido

mandada ao secretario de estado, logo se acabou e muitos doentes não tomaram senão uma dose insufficiente, de sorte que o curativo ficou incompleto.

« Entre as pessoas que experimentaram o effeito benefico do condurango, citam-se a Sra. Mathews, sogra do Sr. Colfax, vice-presidente dos Estados Unidos, e a Sra. Gorham, esposa do secretario do senado.

« O doutor Bliss quiz mandar vir um porção de condurango do Equador, e por consequencia expedio uma ordem para esse effeito, para Guayaquil. Mas esta droga não é ainda um artigo de commercio, e não lhe pôde ser remettida. Foi necessario que o doutor Keene, socio do doutor Bliss, partisse para o Equador, e d'alli fosse para as regiões onde nasce o cundurango, no proposito de o fazer apanhar pelos indigenas.

« Para assegurar o bom exito desta missão scientifica do Dr. Keene, o presidente dos Estados-Unidos revestio-o de um caracter official, nomeando-o portador de despachos.

« Julga-se que estará de volta no mez de agosto, trazendo um carregamento desta casca preciosa.»

« Como precaução remataremos lembrando, que isto é escripto por um jornal norte-americano.»

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 28 de agosto a 3 de setembro foi de 294 existentes, entraram 34, sahiram 24, falleceram 10, existem 294, sendo 183 homens e 111 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 7, 6, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos, as 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Gonçalves José de Sant'Anna ; tuberculos pulmonares.
Maria do Destino Ferreira ; enterite chronica.
Luiz de Seve ; tuberculos pulmonares.
Joaquina ; tuberculos pulmonares.
Joaquim José Ferreira ; bexigas.
Martiniana Isabel da Conceição ; febre maligna.
Bibiana Maria da Silva ; apoplexia.
Adriana ; anemia.
José Joaquim do Espirito Santo : cachexia syphilitica.
Manoel Francisco ; anemia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 206ª a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, a qual corre no dia 6 de setembro.

LEILAO.—Hoje effectúa o agente Martins, em continuação, ao correr do martello, o leilão de brilhantes, prata e ouro, de cautelas vencidas, na travessa da rua das Cruzes n. 2, casa de penhores ás 11 horas do dia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de Setembro de 1871.

Maria do Carmo de Lima, parda, Pernambuco, 82 annos, viuva, Boa-Vista : interite chronica.
Firmino, branco, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista ; helmenthiades.
Manoel Francisco Gomes, branco, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Recife ; lesão organica do coração.
Antonia Vieira da Cunha, branca, Pernambuco, 70 annos, casada, Boa-Vista ; hepatite chronica.
Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, branco, Pernambuco, 78 annos, viuvo, Boa-Vista ; pneumonia chronica.
José, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; dyarrhéa.

— 3 —

Manoel Francisco, pardo, Rio de Janeiro, 61 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; anemia.
José Joaquim do Espirito Santo, branco, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; cochecia syphilitica.
Adriana, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; anemia.
Nympha, parda, Pernambuco, 3 mezes, Graça ; convulções.
João Cordeiro, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife ; congestão.
Idalina Jorge Ribeiro, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José ; phthysica pulmonar.
Pampolina Bezerra de Vasconcellos, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Manoel, preto, escravo, Africa, 50 annos, solteiro, Recife ; bexigas.
Rosalina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Graça ; phtysica pulmonar.
José, Pernambuco, branco, Portugal, 62 annos, casado, Sé de Olinda ; apoplexia.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1870.

EXERCICIO DE 1870 A 1871.

Receita.	
Saldo do mez de outubro proximo findo	51:616$547
Receita arrecadada no mez de novembro	5:311$878
	56:928$425
Despeza.	
Importancia despendida no mez de novembro	7:551$704
Saldo que passa para o mez seguinte	49:376$721
	56:928$425

Camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1871.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O DR. CAROLINO FRANCISCO DE LIMA SANTOS A NOBRE COMMISSÃO PESQUIZANTE DO BERIBERI, E O JUIZO AINDA NÃO AMADURECIDO DO DR. COSME DE SÁ PEREIRA.

II

Na imprensa, no grande tribunal da opinião publica, se porventura succede que contra alguem se insiram accusações, que, em vez de firmarem-se em factos veridicos, bazeam-se em inducções forçadas, que só o despeito e o calculo sabem tirar, certo é que, mais ou menos cedo, á maneira de bolhas de sabão lançadas ao ar em brinco de creanças, ellas se desvanecem, se não por si mesmas, pela mais leve agitação da verdade. O mesmo succede com os aleives que, ainda sendo gravados com subtileza, facil é apagar ou desviar como a inimigos francos e descobertos.

Contra a calumnia, porém, que envolvida em fel ou escuma de raiva, segregada em natureza maligna, circula de bocca em bocca, calculadamente, ás occultas, bem recommendada ao segredo, sem nunca ser vista e presentida pela victima—o triumpho será de Satan, como o do malfeitor que se esconde, espia e rasteja nas trevas, até que por fim consegue realisar seu perfido intento.

Pelo que, tendo-me o digno collega Dr Sá Pereira accommettido publicamente no *Jornal do Recife*, e com a cortezia e franqueza que o caracterisam, não é possivel que o tema ; mormente tendo eu por mim toda razão, e elle nenhuma. Se houve sorpreza, consistio ella somente em ter-me o collega apertado bem a mão por tres vezes e levado-a ao coração, na vespera do seu publico accommettimento.

O que, porém, fez elle quanto á parte scientifica ? Combateu a si proprio e perfeitamente bem, desde que, como mostrei no meu precedente artigo, disse com toda a clareza—*que sua opinião sobre o beriberi ainda não estava amadurecida* ; e logo depois, salvando-se com o historiado acerca dos *beriberizos* da detenção, entre outras cousas estampou :—Duvidar da existencia do beriberi na detenção e fóra della é *ser pyrrhonico, falto de observação, etc.* !—Tanto que, entre outros foi este um motivo, que me induzio logo a declarar—que com elle, acerca de principios, conclusões, logica hermeneutica e sciencia com relação ou não ao *beriberi*, não entraria nunca em liça, por modo algum.—

Quanto ás aggressões pessoaes a mim dirigidas, além de ter-me posto de—*irreflectido*, por haver eu dito que a nobre commissão não podia apenas em vinte e quatro horas de ESTUDO, officiar á presidencia, asseverando—ser o *beriberi* o mal que lavrava na detenção, chamou-me *insultante*, por haver eu tambem dito que—a não ser calculadamente, não se poderia dizer que o tal *beriberi* já tinha sido observado e provado aqui na provincia ; e isto com referencia a todo o occorrido antes da *explosão na detenção*, que nenhum estudo regular se havia ainda feito ; nenhuns doentes tinham sido observados, de modo que qualquer juizo ou opinião ficasse bem amadurecido.

Além disso, chamou-me mais—*refractario contra os genios dóceis e modestos* ; estes, se não me engano, tender de muita gente, são os que, ou por medo de perderem relações pessoaes, ou por grande egoismo encarnado, tudo sacrificam ás conveniencias da occasião, que são sempre *as salvadoras* do medrocimento da epocha ! Sem duvida, por ter tido eu a *ousadia* de não curvar a cerviz á sciencia e ao voto da nobre commissão, composta de sete dignos membros ; como se entre este numero sete não existissem pelo menos dous ou tres que, por seus altos caracteres, pouco dispostos estivessem a rezar cegamente pela cartilha *heretica* do seu muito *alto* presidente.

Depois de assim haver procedido, o Sr. Dr. Sá Pereira continuou no desempenho da melhor parte de sua missão, asseverando ao publico—que a dita nobre commissão nada mais tinha a fazer ; que já tendo dado o seu parecer (que é o officio de 18 de maio, ou a resposta das vinte e quatro horas !) tudo estava por parte della satisfeito ; e que, portanto—*tudo quanto em seguida elle Dr. Sá Pereira dissesse nenhuma relação teria com os membros da commissão*.............

Ahi está toda prova do que disse eu em meu precedente artigo :—que o Sr. Dr. Sá Pereira foi um emissario da nobre commissão, que não só veio aggredir-me pelo modo porque o fez, como apresentar ao publico a ultima palavra da nobre commissão ; ao publico, já cançado de esperar pelo promettido relatorio, bem circumstanciado, conforme exigira a presidencia !

De facto, quem foi que autorisou ao Sr. Dr. Sá Pereira a vir asseverar na imprensa que a nobre commissão, de que faz parte prominente, *nada mais tinha a fazer* ? que sua ultima palavra já estava dada com a apresentação do celebre officio á presidencia, esse das 24 horas, depois de haver esta dirigido-lhe o de 27 de maio, logo que tivera participação do Sr. Dr. inspector da saúde, asseverando que epidemia de molestia desconhecida lavrava na casa de detenção ? !

E para que não haja duvida passo a transcrever, *ipsis verbis*, o que a respeito disse o Sr. Dr. Sá Pereira em seu artigo, publicado no *Jornal do Recife* de 5 de agosto : *Julgo, pois, que a commissão, tendo dado seu parecer* (o de 18 de maio !) *nos termos em que fica dito, e de conformidade com o mandato que aceitára, cumprio o seu dever e nada mais tinha a fazer ; e por isso tudo quanto em seguida eu disser não tem relação alguma com os membros dessa commissão, etc.*

E podia a nobre commissão tê-lo feito, isto é, enviado o Sr. Dr. Sá Pereira, um de seus membros, com o fim de não só—servir de escudo ou de pararaio da nobre commissão, como de repellir, provocar, innovar, discutir, atropellar a logica, a razão, os principios, os factos, a verdade da sciencia—sómente com o fim de descartar-se da obrigação contrahida, já para com o governo da provincia, já para com o publico, e já para com a sciencia ? Não, certamente. E' isto que passo a demonstrar.

Em 20 de maio proximo passado disse a *Revista Diaria* o seguinte (noticia official) : « *Ha tres dias S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia teve sciencia, por officio do Sr. Dr. inspector da saúde, de que na casa de detenção tinha apparecido e effectivamente ia lavrando, em caracter epidemico, uma enfermidade desconhecida, tendo já dado lugar a alguns obitos e atacado cerca de quarenta detentos. S. Exc, zeloso de tomar providencias em prol da hygiene publica, nomeou immediatamente uma commissão de cinco medicos para estudar essa enfermidade, de harmonia com o mesmo Dr. inspector da saúde* (o Sr. Dr. Moscoso) *e o medico daquelle estabelecimento o Sr. Dr. Seve, e, feitos os estudos, emettir um parecer sobre a natureza desta molestia, opinando pelas medidas que converia adoptar em taes circumstancias*..........................

Foi, portanto, em 17 de maio—tres dias antes da publicação da supradita noticia, que havia officiado á presidencia o Sr. Dr. inspector da saude dizendo—*que molestia desconhecida reinava na casa de detenção* ; e o que não contesta o Sr. Dr. Sá Pereira. Conseguintemente, foi logo no dia seguinte, dia 18 de maio, que a nobre commissão officiou á presidencia—asseverando ser o *beriberi* a epidemia da detenção. Razão porque a mesma *Revista*, do dia 20, continuando disse mais : «.......constanos—que os membros dessa commissão foram accordes em que a enfermidade era o *beriberi*, *perfeitamente caracterisada, enfermidade que aliás já tem apparecido nesta cidade outros casos isolados.* »

Pois, se o Sr. Dr. inspector da saude foi o primeiro a dizer em seu officio á presidencia — que uma molestia *desconhecida* reinava na casa de detenção ; se antes da explosão da *desconhecida epidemia* naquelle estabelecimento nem uma só prova, nem um só artigo, nem uma junta houve que attestasse existencia do *beriberi* na provincia—a não ser o Sr. Dr. Sarmento pai, que, em difficil conjuntura, lembrando-se da epidemia da Bahia, della se tinha soccorrido como de uma ancora da salvação, e em todos os cantos dava de face com espectro do beriberi ;—se o proprio Sr. Dr. Sá Pereira acaba de dizer—*que sua opinião ácerca do beriberi—ainda não está amadurecida* ; se o proprio Sr. Dr. inspector da saude publica, no relatorio que apresentou á camara municipal ácerca do beriberi, publicado no *Diario* de 17 de julho, e assignado tambem pelo Sr. Dr. Pitanga — muitos dias, portanto, depois do mencionado officio da nobre commissão á presidencia—revelou plena duvida ácerca da natureza da epidemia..........................

como pôde a nobre commissão, com que convicções, com que factos, com que principios, com que logica, asseverar logo ao governo—com o estudo de 24 horas, tendo apenas por base um exame de tres horas, em tres detentos, affectados de suspeito mal, que a epidemia era—o *beriberi* ? !...............

E note-se mais uma outra valiosa circumstancia, e vem a ser, que da dita commissão faziam parte os Srs. Drs. inspector da saúde — o proprio que ainda até o dia 30 de maio, que é a data do seu relatorio á illustrissima camara municipal, 12 ou 13 dias depois do referido officio das 24 horas, ignorava a natureza do mal—assim como o Sr. Dr. Sá Pereira, que ainda hoje está sem juizo *amadurecido* ; e mais o Sr. Dr. Seve, que, só depois de já terem fallecido alguns detentos, e de haver corrido secca e méca, declarou-se pelo *beriberi* !

Visto isso, razão tive eu de sobra para arguir de precoce a nobre commissão, em meu artigo publicado no dia 30 de maio, tambem 10 dias depois da primeira noticia dada na *Revista Diaria* ; e nem uma, o Sr. Dr. Sá Pereira em pôr-me de *irreflectido* por assim haver eu procedido, tão de conformidade com a exactidão dos factos e consciencia do dever, contra tanta inconsideração, sómente justificavel pelos que promoviam o alarma ácerca do *beriberi*.

Agora, para prova da obrigação, em que ainda está a nobre commissão, de apresentar o seu relatorio á presidencia, passo a transcrever o que disse a *Revista Diaria*, de 22 de maio, logo dous dias depois da primeira, e que é concebida nos seguintes termos : « *Podemos hoje affirmar o que dissemos em nosso ultimo numero, relativamente ás considerações da commissão nomeada por S. Exc., o Sr. vice presidente da provincia para estudar a enfermidade que, desde algum tempo, tem reinado com caracter epidemico na casa de detenção desta cidade.*

(Note-se que no penultimo numero, que foi de 20 de maio, disse-se—que havia tres dias que o Sr. Dr. inspector da saúde officiára á presidencia, que *molestia desconhecida* reinava na casa de detenção ; e portanto não podia ella alli reinar—*desde algum tempo*).

Em vista do officio (continúa a *Revista*) *que a referida commissão endereçou á vice presidencia da provincia, confirmando o que já referimos por informações insuspeitas, S Exc. o Sr. Dr. Portella officiou á illustrissima camara municipal, determinando que mande remover dos diversos pontos da cidade.... os monturos de lixo que estão concorrendo*....etc..........................*determinando mais que sejam franqueados aos ditos senhores todos os instrumentos cirurgicos dos dous hospitaes de marinha e Pedro II, afim de serem utilisados nas* autopsias, que for mister fazer para o estudo da enfermidade.

Outrosim (continúa a *Revista*) *officiou o mesmo Exm. Sr. á commissão de que fallámos ante hontem—solicitando-lhe que se incumba de estudar em todas as suas phases a molestia, fazendo as considerações que os casos pedirem para o depois communicar-lhe em um relatorio tudo quanto for em bem da sciencia e da humanidade*, não só quanto á molestia em si, seus caracteres e desenvolvimento, mas tambem quanto ao tratamento e causas que podem desenvolve-la........etc.»

Ora, depois de haver a commissão, em officio de 18 de maio, esse, que classifiquei de *precoce*, e constituio o fundamento da primeira noticia da *Revista Diaria*, a de 20 de maio, e o Sr. Dr. Sá Pereira chamou *parecer da commissão* em seu primeiro artigo—foi que a presidencia officiou á mesma commissão, *solicitando-lhe* que se incumbisse de estudar a molestia para ao depois communicar-lhe *em um relatorio* etc.—prova certa de que a presidencia não ficára satisfeita com o tal *parecer* das 24 horas—como vem dizer agora o Sr. Dr. Sá Pereira, que a commissão já cumprio com o seu dever, e nada mais tinha a fazer ? !... E que, por isso, tudo quanto em seguida elle dissesse não teria relação alguma com os membros dessa commissão !

O que se daria para que se quebrasse o elo da nobre commissão, ao ponto de separar-se della o Sr. Dr. Sá Pereira, para vir em publico contestar a obrigação em que ainda está a nobre commissão, já para com a presidencia, já para com a sciencia e humanidade [illegible] ?

E para [illegible] que esse officio da nobre commissão, dirigido á presidencia em 18 de maio, não pôde ser considerado o seu ultimo dever cumprido, citarei aqui um trecho do parecer da commissão de saude, assignado pelo proprio Sr. Dr. inspector da saude.

Ei-lo : « *Se esta molestia é na realidade o beriberi conhecido na India como epidemica e devastadora*..........

se é identica á que appareceu na Bahia, e que em principio foi [illegible] ; *e se ainda é a de igual natureza á dos tres casos que appareceram no Pará, e que poseram tudo em alarma,—fica isso por conta da commissão dos sete medicos que o Exm Sr. vice-presidente da provincia nomeou para examinar e estudar a molestia na casa de detenção e dar o seu parecer.* »

Ora, o indicado parecer da commissão de saude assignado pelo Sr. Dr. Moscoso era datado de 30 de maio, e foi publicado no *Diario* de 17 de junho proximo passado, sem clausula alguma restrictiva ; entretanto, o de que trata o Sr. Dr. Sá Pereira, que não passa do officio da commissão—o das 24 horas—foi dirigido á presidencia, em 18 de maio, e conseguintemente doze ou treze dias antes ; logo, é o proprio Sr. Dr. inspector, membro da commissão, que considerando a ainda assaz comprommettida pelo dever de apresentar o seu relatorio, protesta claramente contra ella e seu emissario.

A tudo isso addicionarei o que, com relação ao onus da nobre commissão, acha-se estampado em um artigo official, publicado no *Diario de Pernambuco* de 6 de julho (de 6 de julho !) em defesa á presidencia da provincia acerca das medidas por ella tomadas sobre a fallada epidemia. Diz o artiguista : « *A commissão medica continúa em seus estudos e em breve apresentará o seu relatorio.*» !!.

Mas, em vez de relatorio desprende de si a nobre commissão o Sr. Dr. Sá Pereira, e manda-o explorar os campos, provocar, discutir, vindicar, até proclamar—que nada mais tinha ella a fazer, por já haver tudo feito, com a exhibição do memoravel officio de 18 de maio !.. ...

Então, lá de si para si, declarando-se independente da commissão, o Sr. Dr. Sá Pereira abre luta comigo com o fim de provar o *beriberi*, mas com os mesmos fundamentos—que ainda não lhe bastaram para bem *amadurecer sua opinião* !

E, se essa resolução tomada pelo collega fosse fóra de calculada deliberação da nobre commissão, cujos membros, mais de um como, devo crer, não compartilhariam com a medida—seria caso para agora sentir-se *que aqui não haja uma corporação medica, que tome por dever corregir os defeitos do exaltamento medico, tanto pelo lado scientifico*, como pelo da consciencia e da verdade.

Mas, emfim, o certo é que a nobre commissão não quiz estar pelos *autos*, e seguindo a máxima de Lafontaine..........................

....«.....*Est bien fou du cerveau*»
« *Qui prétend contenter tout le monde et son pére*»... em vez de relatorio, enviou-nos o S. Dr. Sá Pereira !

Se o devia fazer, e o que tem feito este, é do que ainda me occuparei no seguinte artigo.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
(Continuar-se-ha.)

AO DISTINCTO LITTERATO PERNAMBUCANO O ILLM SR. DR ANTONIO RANGEL TORRES BANDEIRA, DEPOIS DE OUVI-LO RECITAR UMA BELLISSIMA POESIA, NA SESSÃO MAGNA DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM 1870.

Onorate l'altissimo poeta !
(DANTE. *Divina comedia.*

SONETO

Cantor, que honras a patria, assim te honrando,
O' cantor bem-nascido ! O' inspirado
Illustre Torres, cujo bello fado
Vai cada vez mais bello se tornando ;

Hoje um humilde alumno, a voz alteando,
Se dirige ao grão-mestre respeitado ;
Hoje os meus parabens te envio ousado,
A tua approvação só anhelando.

Foi por propicia estrella presidido
Teu nascimento na,—foi um fausto agouro,
Pelo oraculo n'elle preferido.

Franquearam-te as Musas seu thesoiro,
E Phebo, confessando-se vencido,
Cedeu-te de bom grado a lyra d'oiro.

1870.

Francino Cismontano.

O major Marcellino José Lopes e o capitão José Henrique da Silva Guimarães.

Já o publico leu no diario de sabbado passado a resposta do Sr. José Henrique a minha publicação no diario do 1º do corrente ; um só ponto não contrariou e destruio, e nem o podia fazer por que falta-lhe razão e justiça.

Já esperava que o Sr. José Henrique desapontado completamente, havia de responder-me com palavras inventadas e alludidas a minha pessoa, para das mesmas se colligir que me tem acontecido factos, pelos quaes comprehende-se que sou máo cidadão : assim procedem os adversarios, quando são batidos, e não tem razão. Se o Sr. José Henrique com uma campainha andar pelas ruas desta cidade, apregoando que sou máo cidadão, ninguem o acreditará ; e por isso perdeu o seu tempo em assignar o que publicou.

Já vê, pois, o publico como se deffendeu o Sr José Henrique, tendo-me aggredido injustamente e me desafiado para a luta em seus artigos ; e como se poderia defender e não lhe dando eu tempo para isto porque quebrei-lhe logo aleanças ? Assim acontecem á aquelles, que teem a basofia e a presumpção de serem na sociedade mais de que os seus concidadãos

O Sr. José Henrique nada respondeu a respeito da historia de salubridade do predio, das bandeiras serradas, talvez com receio de que eu exija outras novas ou o pagamento (o que agradeço-lhe) e nem do repartimento do gabinete, que ainda não attendeu ao meu pedido, de mandar apregar.

Não diga o Sr. José Henrique que desejava a minha resposta, seja franco ; diga antes que a não desejava como deve dizer da presente : ainda me parece destituido de idéas.

Os documentos que o Sr. José Henrique trata que tem em seu poder, não passam de algumas cartas, relativamente ao aluguel de meu predio e as quaes nada contém, que me possa accarretar qualquer odiosidade.

Sempre tratei ao Sr. José Henrique com attenções e sem prevenções, por que até fui em seu carro, da fallada olaria para o meu predio, afim de fazer me a entrega da chave : veja como sou franco e como poderia eu fazer annuncios para alugar o referido palacete em que residia o Sr. José Henrique, menoscabando a sua nova residencia por ser em casa terrea ? pagando o mesmo Sr. José Henrique maior aluguel do que pagava pelo palacete ?

Finalmente nada mais responderei ao Sr. José Henrique, salvo se for offendido positivamente que recorrerei aos tribunaes, onde sempre considerei que o cidadão se deve defender e não pela imprensa.

Não tendo eu o habito de escrever para o respeitavel publico, desculpe-me os erros.

Tenho respondido.

Recife, 4 de setembro de 1871.

Marcelino José Lopes.

Para o presidente desta provincia ver.

Acha-se na secretaria da presidencia desta provincia uma proposta feita pelo commandante do 8º batalhão da guarda nacional deste municipio, na qual se acha incluido para ser promovido á tenente um alferes, que ha mais de um anno teve guia de passagem para um dos corpos da provincia da Parahyba.

Inimigo, como somos, de tudo quanto é preterição, chamamos a attenção de S. Exc. para semelhante proposta.

O cornete [illegible] *do 8º batalhão.*

O povo da provincia da Parahyba vem publicamente pedir a Deus que o soccorra e defenda do bacamarte dos assassinos ! ! !

Em menos de dous annos a esta parte se perpetraram com todo o escandalo oito assassinatos no ambito de tres leguas, quando muito, em torno da villa do [illegible], sendo alguns dentro della ! ! !

Não ha a menor segurança individual : todos os homens [illegible] estão entregues aos valentões ! Não ha governo ; não ha soccorro ; só ha médo e horror, quem que soccorra a Parahyba ! ! !

O desgraçado alferes Pernambuco, segunda vez assassinado ! ! ! Com a differença, que agora foi bem espingardeado, esquartejado, e feito em postas ! ! ! E o governo, o grande, o nobre, o justo, o incomparavel governo do Brasil dorme como uma virgem indolente ! ! !

Senhor ministro da justiça, attende para esta desgraça ; attenda pelo amor de Deus, se assim mais agradar á vossa excellencia.

A alma de um dos assassinados.

N. 200.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—As senhoras que estão acostumadas á usar pós de arroz, que só faz intumecer o rosto, fechando os póros da pelle, privando a evaporação da superficie ; obrariam com juizo em por inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo-o em seu lugar este puro cosmetico floral ; o qual não só perfuma a pelle com uma fragrancia tão fresca e deleitavel como o respiro e cheiro das flores meias abertas ; mas sim tambem faz remover todas as máculas que desfeiam a formosura das feições, dando aos vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso, restituindo ás feições a primitiva côr robiconda e macia, dando-lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade. Todas essas aguas adstringentes, pós e pommadas, etc., do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura contaminando mais tarde ou mais cedo a propria saude ; em quanto que a tendencia desta agua saudavel e aromatica, é inteiramente opposta. Quando misturada n'uma pouca d'agua torna-se um excellente e exquisito meio de lavagem, para os dentes e gengivas, dando á bocca e ao paladar um delicioso gosto aromatico.

— Aluga-se a loja do sobrado sito a rua das Trincheiras n. 36 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para o serviço interno e externo, e outra para cuidar em crianças : a tratar na rua do Commercio n. 44, segundo andar

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE SETEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Não houve cotações.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2 . . .	87:148$196
Idem do dia 4	63:764$371
	150:912$567

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	163	
» » com generos	415	
		578

Descarregam hoje 5 de agosto.

Hiate americano—*Hattie Haskit*—varios generos.
Brigue portuguez - *Encantador*—vinhos.
Brigue italiano—*Scipione*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 2 de setembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca nacional *Santa Maria*, para o Rio Grande do Sul, carregaram : Amorim Irmãos & C. 1,266 barricas e 200 meias ditas com 157,157 kilos de assucar.

— Na barca franceza *Berthe*, para o Havre, carregaram : Tisset-freres & C. 105 couros verdes com 1,260 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Riachoello*, para a Villa do Torres, carregou : Manoel Ferreira Pontes 1 pipa com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2 . . .	4:054$105
Idem do dia 4	1:769$244
	5:823$349

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2 . . .	3:116$046
Idem do dia 4	9.632$883
	12:748$929

ABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DEREITO DE EXPORTAÇÃO, — SEMANA DE 4 A 9 DE SETEMBRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã	»	507
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	528
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$480
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
[illegible] comprehendidos os [illegible]	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	980
Cal branca	»	20
Idem preta	»	27
Carne sêcca (xarque)	»	238
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	4$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 2 de setembro de 1871.
O 1.º conferente—*Manoel Peregrino da Silva.*
O 1.º conferente—*Manoel A. V. Junior.*
Approvo. — Alfandega, 2 de setembro de 1871.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Parahyba— 2 dias, brigue escuna nacional de guerra *Toneleiro*, commandante capitão-tenente Pedro Nolasco Fontoura Pereira da Cunha.

Acajutla (no Pacifico) — 85 dias, barca norte-allemã *Francisca*, de 340 toneladas, capitão Kiar, equipagem 12, carga café ; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Navios entrados no dia 4.

Hamburgo—64 dias, brigue norte-allemão *Ceres*, de 180 toneladas, capitão Piening, equipagem 9, carga differentes generos ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Havre—Barca franceza *Berthe*, capitão Nezon, carga couros e algodão.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 do mez de setembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Azeite de Peixe (travessa da Madre Deos)	
Sobrado n. 1	1:141$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 63	205$000
Idem n. 47	180$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	250$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32	360$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	194$000
Rua da Roda.	
Idem n. 5	103$000
Idem n. 7	101$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Pazaizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29	192$000
Rua das Laranjeiras.	
Casa terrea n. 17	232$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Casa terrea n. 94	240$000
Idem n. 103	152$000
Idem n. 101	202$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto de arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de agosto de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de setembro de 1871.—Edital.—Não tendo sido publicado em tempo o edital de 5 do mez findo, pelo qual S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, para execução do art. 1.º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho ultimo, mandou convidar á todas as pessoas que quizerem contratar a construcção e exploração de uma ou mais fabricas de fiação e tecidos de algodão, sob as bases estabelecidas no referido artigo, abaixo transcripto, a apresentarem suas propostas nos termos da lei n. 963 de 25 de junho do anno passado, resolveu o mesmo Exm. senhor prorogar até o dia 20 do corrente, o prazo marcado no mesmo edital para a apresentação das mencionadas propostas.—O secretario, Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1000 DE 13 DE JUNHO DE 1871.

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio Valentim da Silva Barros, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de uma ou mais fabricas de fiação e tecidos de algodão, sob as seguintes bases :

§ 1.º Privilegio por 12 annos contados da assignatura do contrato.

§ 2.º Conclusão de uma das fabricas no prazo de dous annos da mesma assignatura.

§ 3.º Isenção da decima urbana de quaesquer outros impostos provinciaes ou municipaes para os predios da fabrica e suas dependencias, no tempo da duração do privilegio.

§ 4.º Isenção de direitos provinciaes sobre as materias primas que consumir e de direitos de exportação das que forem confeccionadas na fabrica.

§ 5.º Obrigação, durante o tempo do privilegio, de manter, educar e ensinar a profissão de fiandeiros e tecelões a doze orphãos á escolha da presidencia, de 12 a quinze annos de idade por espaço de cinco annos, sem estipendio algum da provincia:

— A camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento de quem interessar possa que, não tendo apparecido licitantes aos alugueis das casas da praça da Independencia, com o augmento de cem mil réis por cada uma, e bem assim o imposto de afferição de pesos e medidas, foi de novo espaçado o praso da arrematação para o dia 6 de setembro vindouro, e convida aos pretendentes a taes arrematações a comparecerem no paço da mesma camara em o referido dia pelas 12 horas da manhãa.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró presidente.
Lourenço Beterra Carneiro da Cunha.
Secretario.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos respectivos contribuintes, que termina-se neste mez o recebimento dos differentes impostos ainda não pagos, pertencentes ao anno financeiro findo de 1870 71, sendo que, encerrado o mez, serão os debitos liquidados e remettidos á thesouraria provincial, afim de ser judicialmente promovida a sua cobrança.

Consulado provincial 1º de setembro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz publico a quem interessar, que a junta administrativa mandou admittir no collegio dos orphãos os menores constantes da relação abaixo.

Joaquim, filho de Lucinda Maria da Apresentação.
Jovino, filho de Ignez Francisca da Conceição.
Narciso, filho de Joaquina de Vasconcellos Duperron.
Alfredo, filho de Bellarmina Francisca Lobo.
João, filho de Jozina Leopoldina Monteiro.
José, sobrinho de Antonio Caetano Martins Marques
João, filho de Benedicta Maria da Conceição.
João, filho de Porcina de Souza Reis Dias.
Christovão, filho de Maria Rita Accioli Cavalcante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Pacifico*, propriedade de Caetano Lourenço de Seixas, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de setembro de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
inspector.

Administração dos correios de Pernambuco 5 de setembro de 1871.

Mala pelo transporte brasileiro Isabel da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (5) pelo transporte acima mencionado para a Bahia e Rio de Janeiro, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 11 horas do dia, cartas ordinarias até o meio dia e estas até meia hora pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio desta cidade.

Antero Augusto Peixoto de Alencar, Alvaro Pereira de Sá, Antonio Correia Maia, Belmira Maria da Conceição e Oliveira, Caetano Cabral de V. Carneiro, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco Carneiro Monteiro, Francisco Lino de Souza Couto, Francisco de Paula Graça, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond (2), Gentil Rodrigues de Souza, Higina Maria do Espirito Santo, Jacintha Emilia da Purificação (2), Jovino Fernandes da Cruz, Januario da Silva Assumpção, Joaquina de Deos Gonçalves, Joaquim Guedes da Costa, José Climaco do Espirito Santo, José Tavares Pinheiro & C., João Rodrigues de Miranda Sobrinho, João Vicente Pereira, Manoel Francisco Cruz, Manoel Francisco Teixeira, Presidente da Loja Maçonica Firmeza e Humanidade, Simphronio Cesar Coutinho, Simplicio de Barros Alves da Fonseca, Theotonia Rita da Motta, Tobias Barreto de Menezes, Francisco José Coelho Netto, Biase Orriço, Felice Giancoa.

A administração do Correio de Pernambuco 1º de setembro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA
DE
ZARZUELA HESPANHOLA
Quarta feira 6 e Quinta-feira 7 de setembro de 1871
Grande opera em 3 actos :
UM
THESOURO ESCONDIDO
Toma parte toda a companhia.
Principiará ás 8 1/2 horas.
Para solemnisar a independencia do Brasil :
A chegada de S. Exc. o Sr. presidente da provincia a companhia cantará perante as effigies de SS. MM. o hymno da independencia.
Seguindo-se a representação da linda zarzuella em 3 actos :
O TOQUE D'ALMAS

MUTILADO

domingo 3 teem entrada no espectaculo de Quarta feira.

THEATRO DA ZARZUELA

NO

Campo das Princezas

DIA 7 DE SETEMBRO

Grande e variado espectaculo em honra ao anniversario da independencia do Brasil.

Com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia.

EM BENEFICIO DE

D. Luisa Bilbao ...

O programma será annunciado pelos jornaes.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Gironde* o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Masseuet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na gaencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE Navegaçaõ Brasileira

Até o dia 9 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *S. Jacintho* commandante Atkins, qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

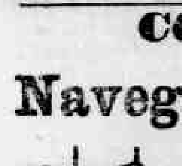
Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

PORTO

pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o referido capitão a bordo ou na praça.

— Recebem-se propostas para fazer os concertos de que precisa o brigue norte-allemão *Commandeur*, entrado de Buenos-Ayres com avarias, conforme a nota dos peritos, que se acha ávista dos concurrentes no consulado da confederação da Allemanha do Norte até o dia 6 ao meio dia.

COMPANHIA DE Navegaçaõ Brasileira



Até o dia 8 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Cardoso, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

Rio Grande do sul pelo Rio de Janeiro.

Para os indicados portos segue por estes dias o patacho nacional *Maria Emilia*, por já ter quasi completo o carregamento . o resto que lhe falta recebe-se por modico preço ; a tratar a rua do Vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davim.

ARACATY

Para o indicado porto segue em direitura até o dia 10 do corrente o hiate nacional *Maria Amelia*, capitão o pratico Francisco Thomaz de Assis ; para o resto da carga falla-se na rua do Amorim, armazem n. 60.

BAHIA

Segue para o porto acima com a maior brevidade possivel por estar com a maior parte da carga o hiate nacional *Garibaldi*. capitão Custodio José Vianna : á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37.

PARA MARANHÃO

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

Para os portos do norte até Macao

segue impreterivelmente no dia 6 do corrente o hiate nacional *Probidade*, com a carga que tiver : quem nelle quizer carregar para qualquer dos portos intermediarios, queira dirigir-se ao mestre a bordo ou á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ DE

Uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, um sofá, 2 consolos e uma jardineira, tudo com tampo de pedra marmore, e em perfeito estado, um sanctuario de jacarandá, ... e bem conservada, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, ... para escriptorio, 1 commoda de amarello, 1 secretaria de jacarandá encommodada ao mesmo tempo, 1 burra de amarello, 4 cadeiras de balanço, 2 pares de consollos, marquezões para casal, ditos estreitos para solteiro, marquezas, porção de cadeiras usadas para sala de jantar, mezas redondas, 1 apparelho inglez para jantar 1 porta-queijo, licoreiro, 2 escarradeiras, 1 candieiro a gaz, 1 machina de costura e muitos outros objectos.

HOJE

Com autorisação de uma pessoa que mudou-se da provincia, o agente Pontual fará leilão dos objectos acima mencionados

Armazem da rua do Imperador n. 16.

ás 11 horas em ponto, ao correr do martello.

LEILAÕ DE JOIAS

Em continuação.

Sem limites

Para liquidação

Constando de objectos de brilhantes, relogios de ouro e prata, salvas e colheres da dita, trancelins, correntes, adereços, aneis, pulseiras e muitos outros objectos de cautellas vencidas e dadas em penhor.

Hoje

Pelo agente Martins, na casa de penhores, na travessa da rua das Cruzes, n. 2, ás 11 horas do dia ao correr do martello.

LEILÃO DE

Cabos e do trôço, moitões e de cylindro, velas e diversos pãos, mastros etc.

HOJE

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos cabos moitões, moitões e de cylindros etc., os quaes serão vendidos a vontade, hoje ás 11 horas da manhãa no armazem no caes da Companhia Pernambucana do Sr. capitão Joaquim José Martins.

LEILAÕ DE

Moveis, prata e ouro

Quarta-feira 6 do corrente.

O agente Pestana, legalmente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia fará leilão de 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, guarda-roupa, apparadores, espelhos, marquezas, mezas, bancas, tocadores toilets, quadros, 1 grande espelho, louça para jantar e almoço, vidros, e 1 rica secretaria, estantes, relogios, venesianas, 1 rico faqueiro novo de prata, colheres de prata para sôpa e chá, diversas obras de ouro, 1 rico relogio de ouro para algibeira com corda para 15 dias, 1 grande balança para 3000 kilos, e muitos outros objectos de casa, que se acharão patentes no acto do leilão no dia acima quartafeira 6 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, na rua do Vigario n. 7, armazem.

LEILAÕ DE

Moveis, louça, e vidros

Sendo uma solida mobilia de jacarandá a Luiz XV, com muito pouco uso constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá de jacarandá, 2 consollos e jardineira com pedra marmore, 1 mobilia de amarello, 1 dita de genoveza, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e 1 sofá, uma pequena mobilia de junco para toilet.

Um rico pianno novo de excellentes vozes, construcção perfeita e propria para este paiz, 1 toilet de jacarandá, 1 rica cama franceza e de phantasia, 1 espelho, 1 bidet de mogno, 1 toilet para solteiro, 1 par de vasos ricos, 1 dito de figuras para enfeites de salla, 1 magnifica secretaria de amarello, com muitas gavetas e acommodações para guardar livros, 1 grande commoda de jacarandá, apparadores, 4 quadros importantes, 1 cama franceza de amarello, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 marquezão, 1 guarda-roupa de amarello, 1 meza elastica de amarello, 1 berço, garrafas, compoteiras, copos e muitos outros objectos de uso de uma familia que se retirou para a Europa

Quarta-feira 6 do corrente.

O agente Martins, fará leilão de todos os moveis e objectos de gosto acima mencionados, por ordem de uma familia que se retirou para a Europa e que foram transportados para o sobrado n. 48 da rua do Barão da Victoria, onde terá lugar o leilão ás 11 horas do dia.

LEILAÕ DE DIVIDAS

Na importancia de cerca de 12:000$000.

O agente Martins levará novamente a leilão á requerimento do Dr. inventariante dos bens deixados pelo fallecido Joaquim de Almeida Pinto, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de cerca de 12:000$000 em dividas

Quinta-feira 7 do corrente.

Em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia, os pretendentes podem examinar a relação dos devedores no escriptorio do dito agente.

LEILAÕ DE

200 barricas com farinha de trigo marca F.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com farinha de trigo nova, desembarcadas do navio francez *Fidelité*, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade, quarta-feira 6 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Tasso Irmãos, na ponte velha de Santa Isabel.

VISOS DIVERSOS

— O Sr. João José de Araujo Lima, que foi caixeiro da loja Aguia Branca, queira vir á esta typographia a negocio de seu interesse.

Attenção

Aluga-se um sitio em Agua-Fria de Beberibe, muito bem plantado, para se passar a festa muito commodo : quem quizer dirija-se a estrada nova de Beberibe para tratar na venda do padre.

— O engenho Limão Doce precisa de um feitor preferindo-se portuguez e que tenha habilitação : á tratar com Leal & Irmão, a rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Eutaquio Antonio Gomes, no armazem da Estrella, largo do Paraiso n. 14.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta e seja portuguez ; na rua de Santa Cruz n. 74.

ra Florescente, visto as duas safras que ... ... de contas e contas de ... havia mais engenhos ... que trabalham tambem pela via ... por Florescente.

Recife, 1º de setembro de 1871.

...

Dous vinte e quatro e trinta mil reis
Deus o sabe e eu o sinto.

O Padecente.

Advogados

Os bachareis José dos Anjos Vieira de Amorim, e Miguel Bernardo Vieira de Amorim tem seu escriptorio na rua do Duque de Caxias n. 35 1º andar.

... cêstas e brinquedos

Chegou para a rua Duque de Caxias antiga do ... n. 11 um lindo sortimento de objectos ... como sejam cestinhas para meninas ... costuras, ditas para pão na mesa, ditos para fructas, ditas para outros ... maracaes para crianças e grande sortimento de calungas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro.

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

5 — Rua da Imperatriz — 5

1.º ANDAR.

Leon Chapelin participa ao respeitavel publico desta capital, que acaba de abrir um novo estabelecimento de photographia a rua acima mencionada, tendo procurado por todos os meios possiveis o melhoramento e perfeição em todos os trabalhos concernentes a sua arte. A galeria é dirigida por D. Amelia Chapelin já vantajosamente conhecida por muitas pessoas desta capital que tiveram occasião de avaliar os seus trabalhos photographicos e as maneiras porque se tem dedicado para com as familias que a tem honrado com sua frequencia.

Os preços dos trabalhos desta photographia são os mais limitados, como sejam :

Uma duzia de cartões	8$000
Meia » «	5$000
Um ambrotypo em uma linda caixinha.	2$000

E os mais em proporção.

Leon Chapelin convida a todos os amantes das artes a virem visitar seu estabelecimento que se achará aberto das 7 horas da manhãa as 6 da tarde.

Maracanan

Fugio um maracanan muito manso do primeiro andar do sobrado n. 44 da rua larga do Rosario ; roga-se a pessoa que o tiver achado de mandar entregar e receber alviçaras e agradecimentos, e de não o querer restituir, mande então buscar a gaiola.

ATTENÇAO

Não tendo todos os credores do finado João Chrisostome de Gusmão assignado a proposta amigavel, declara-se que se não concluirem até o dia 7 do corrente, não tera effeito dita proposta.

AMAS Precisa-se de duas mulheres para amas em uma casa de familia, sendo uma para engommar e outra para tratar de uma menina de pouco mais de um anno de nascida : nos Afflictos, sitio n. 33.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo e que entenda alguma cousa de cozinha, para uma pessoa só : na rua do Hospicio n. 26, segundo andar,

— Os abaixo assignados dissolveram a sociedade que tinham na taberna sita á rua Imperial n. 216, que gyrava sob a firma de Silva & Lopes, ficando a cargo do socio Silva o activo e passivo, e o socio Lopes desonerado de qualquer responsabilidade, o qual foi pago dos lucros que lhe pertenciam. Recife 3 de setembro de 1871.

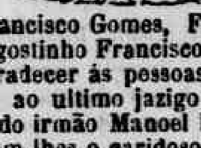
Joaquim da Silva Netto.
João Rodrigues Lopes.

— Aluga-se uma escrava : no pateo de S. José n. 49.

— O abaixo assignado vem pelo presente agradecer aos Srs. Gomes de Mattos & Irmãos as maneiras urbanas com que o trataram, e bem assim a prova de confiança que sempre lhes despensaram, isto por espaço de seis annos e quatro mezes que em seu estabelecimento de joias esteve como caixeiro. Recife 4 de setembro de 1871.

José Felippe de Souza.

— Aluga-se uma escrava cozinheira e para todo serviço interno de casa : na rua da Cadeia do Recife n. 1.



Felippe Francisco Gomes, Francisco Gomes de Oliveira e Agostinho Francisco Gomes, veem pelo presente agradecer ás pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu presado irmão Manoel Francisco Gomes, e de novo rogam lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no lugar no dia 7 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

A' ULTIMA HORA.

0 65.

Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de poupelinas de lãa, ás quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA e Beberibe.

Faz-se sciente aos senhores accionistas, que a sessão da assembléa geral sobre a reforma dos estatutos continúa em seus trabalhos no dia 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa, tendo lugar a reunião no mesmo lugar dos annuncios antecedentes.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Os curadores da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira rogam aos devedores á mesma massa se sirvam de satisfazer o pagamento de seus debitos até o dia 15 do corrente mez, visto depois dessa data ter-se de proceder a' cobrança judicial.

Recife 4 de setembro de 1871.

— Os abaixo assignados declaram que compraram á Sra. D. Ignacia Maria dos Santos a sua taberna sita na Casa Forte n. 15, e como compraram livre e desembaraçada de qualquer hypotheca, roga á pessoa que julgar-se credora apresentar-se no praso de tres dias, que será immediatamente paga. Recife 4 de setembro de 1871.

André Busson.
Manoel Bento Lima.

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes : quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada do Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar de casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 30, 2º andar.

VENDE-SE

... vende-se ... Trieste ... casa dos S.S. Keller & C. : a rua da Cruz N. 55

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo : vende Keller & C. na rua da Cruz n. 55.

Odilon Duarte

CABELLEREIRO

Rua da Imperatriz n. 83

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, cachpaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissimo preço de 5$500 cada trança.

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

Padaria

Aluga-se ou vende-se a melhor padaria da povoação dos Afogados, muito acreditada e com grande freguezia, garante-se o arrendamento da casa pelo tempo que se convencionar. Seu proprietario disfaz-se della por ter outro negocio de que tratar : na rua Direita da mesma freguezia n. 66 A.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma ama para fazer o servico de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando o lavar e engommar : quem quizer dirija-se a esta typographia para tratar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Barão da Victoria n. 34.

— Offerece-se uma perita cozinheira estrangeira, que entende de tudo quanto pertence a arte de cozinhar : á tratar na rua da Conceição n. 5.

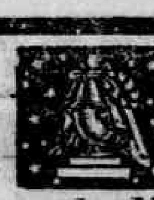
— Offerece-se uma ama para criar, com muibom leite : á tratar na rua do Brum n. 73, das 9 as 4 horas da tarde.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Nova n. 30, para pequena familia : á tratar na loja.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia : na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para todo serviço : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar : na rua Bella numero 3.



Santa Casa de Misericordia do Recife.

Tendo a junta administrativa desta santa casa resolvido mandar celebrar uma missa de *requiem* por alma da finada Marqueza do Recife D. Thereza Maria da Rocha Lins Barreto, na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhãa do dia 6 do corrente, convida pelo presente aos parentes da mesma finada para assistirem a esse acto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1º de setembro de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

URGENCIA

Roga-se aos Srs. abaixo assignados para que compareçam á travessa do Carmo n 1, 2º andar, afim de ultimarem os negocios que não ignoram:

Bevenuto Duarte, morador na Escada.
João Baptista Alves Monteiro, morador na Escada.
Francisco Antonio Cavalcante, morador em Gamelleira.
Manoel Delphim de Almeida, morador em Santo Antão.
João Antonio dos Santos, morador em Santo Antão.
Antonio Barbosa Cavalcante, morador no engenho Boa-vista, do Cabo.
Bernardino Ferreira da Cruz, no engenho Sant'Anna, freguezia de Jaboatão.
Felippe Nery da Silva, morador no engenho Santa Rosa.
Felix José Cavalcante, no engenho Novo, freguezia de Jaboatão.
Felix José Cavalcante Junior, no engenho Novo, freguezia de Jaboatão.
José Francisco da Silva, morador no Brejo no Bonito.
José Felippe de Mesquita, no engenho Mattas, freguezia do Cabo.
Jeronymo Rodrigues, na Escada.
Agostinho Lopes da Silva, em Quipapá.
Manoel Antonio da Silva, no engenho Boa-vista, freguezia do Cabo.
José Joaquim da Silva, no Limoeiro.
Francisco Antonio Pinto, morador em Caruarú.
Felix Cavalcante de Albuquerque, morador em Gamelleira.
José Feliciano Portella, morador na Ilha de Santo Aleixo.
Ricardo Nunes Cavalcante, no engenho Javunda, freguezia de Jaboatão
Conrado Ferreira de Barros, morador em Gamelleira.
João Alves de Oliveira, em Una.
João Apolonio Cavalcante, morador em Varzea de Una.
Miguel A. P. Nazareth, no engenho Mattas do Cabo.
Florencio José de Oliveira, na Varzea.
Antonio Luiz Alves, no engenho Boa-vista, freguezia do Cabo.
Francisco Monteiro Gusmão Lima, no engenho Mangueira, freguezia de Barreiros.
Paulino Francisco Bastos, morador em Frio de Una.
Francisco da Rocha Accioli Lins.
José Ferreira Cavalcante.
André Avelino Pereira de Souza.
Caetano Alves da Silva, morador em Gamelleira.
Epifanio da França e Mello, no Recife.
Francisco Bringel de Almeida Guedes.
Joaquim Lourenço de Barros.
Antonio Cyriaco de ..., morador em Vera-Cruz.
Heleodoro Accacio Rangel, em Gamelleira.
João José da ...
Vicente Alexandre Cavalcante, no engenho S. Roque, estação do Ribeirão.
... Rodrigues Cardoso de Barros, morador na Escada.
Antonio ... Dias.
Americo ..., em Goyaninha do Rio Grande do Norte.
João Francisco do Rego Barros, morador no Cabo.

PHARMACIA DE FERREIRA & C.

(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)

10—Rua larga do Rosario—10

(Junto ao quartel de policia)

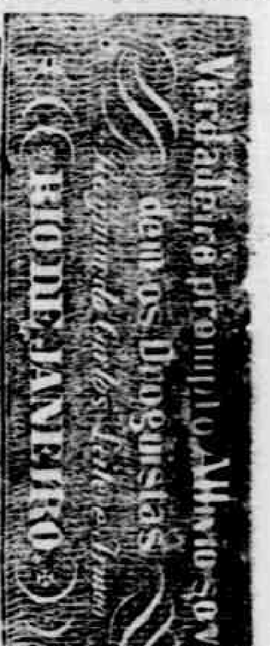
Os proprietarios d'este estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as provincias do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR os acreditados e utilissimos medicamentos brasileiros, taes como : Extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho, da miraculosa JURUBEBA ; tintura e xarope do PEDEGOZO, xarope do RABO DO TATU, PILULAS ANTI PERIODICAS, xarope DA SALSA DO PARÁ, xarope de AGRIÃO, xarope de MULUNGU' etc. etc., tudo com a maior perfeição ; por isso que um d'aquelles proprietarios conta 8 annos de boa pratica na mesma pharmacia.

Outrosim, scientificam haver feito um completo e variado sortimento de drogas estrangeiras, e das mais acreditadas especialidades, achando se tudo á disposição dos Srs. facultativos e ao publico em geral, de quem os proprietarios esperam todo acolhimento.

A pharmacia abrir se-ha a qualquer hora da noite em caso urgente.

Chapas de ferro para cobrir casas etc.
Formas para assucar de ferro pintdo e galvanisado.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor de força de tres cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Trilhos de ferro para engenhos, etc.
Fogões americanos
Camas de ferro grandes e pequenas.
Macacos de estiva
Cofres de ferro de Milneeis e outros.
Papel deombrulho

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)



Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caixis n. 57
Rua do Impeador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este ao ima, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras ; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinha

RADWAT & C.

NOVA CALIFORNIA

FAZENDAS BARATAS

RUA DO QUEIMADO N. 17

Loja de Carlos José de Medeiros & C.

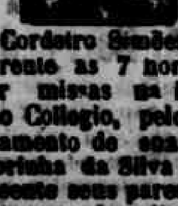
Junto a pharmacia americana.

Dão-se amostras mediante penhor.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.

Tendo de se continuar com os trabalhos da eleição dos demais funccionarios que deixaram de ser eleitos na sessão do 3, visto ter essa sociedade de ser installada logo que por S. Exc. o Sr. presidente desta provincia fôr approvado os estatutos, convido por isto aos senhores socios, para que se dignem comparecer no dia 5 do corrente pelas 5 horas da tarde, na casa das sessões dessa sociedade, para tal fim, mandando o respectivo chefe prevenir que será aberta a sessão com os socios que se acharem presentes.

O 1º secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.



Antonio José Cordeiro Simões, (ausente) tendo no dia 6 do corrente as 7 horas da manhãa de mandar celebrar missas na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, pelo primeiro anniversario do passamento de sua sempre chorada esposa D. Senhorinha da Silva Campos Simões, convida pelo presente seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade, e desde já, antecipa os seus agradecimentos.

—Roga-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia queira fazer justiça aos taberneiros, da povoação de Jaboatão, pois sendo esta povoação a mais opulenta do municipio do Recife, parece-me que deve haver um toque publico, de corneta ou sino, para as casas de negocio se fecharem, e do contrario os multas impostas pela policia não serão julgadas de justiça para os taberneiros, que esperam na bondade e distincta pessoa de V. S. plena consideração.

AO FISCAL DE SANTO ANTONIO.

Pede-se a S. S. que invoque seu alto merecimento aos senhores camaristas para que lhe ordene que não consinta mais fazer-se despejo de lixo em frente da estação do largo do Capim que ja impede a passagem, o que não é extranho á muitos camaristas, logo que tiver ordem expressa, faça conduzir o que ha naquelle deposito, para lugar que não seja tão publico.

Um passageiro da machombomba.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Em passatempo do sexagessimo dia da prematura morte e descanso eterno d'alma do seu finado socio Innocencio Rodrigues Limas, manda celebrar quarta-feira 6 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja do Corpo Santo, uma missa. São, portanto, pelo presente convidados nossos irmãos, assim como a familia e amigos do finado a comparecerem á prestar ainda esta ultima homenagem religiosa aos seus restos mortaes, da qual desde ja ella fica devotada a estes, pelo seu comparecimento, digno dos corações resentidos e religiosos.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente em 3 de setembro de 1871.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

— Um sacerdote italiano se offerece a leccionar latim, italiano, physica elementar e geographia, por methodo facil e abreviado : nesta typographia se dirá quem é.

— Dá-se 200$ a juros com garantia : nesta typographia deste jornal, a tratar com o Sr. Ferreira.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado a attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentares da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Mathens, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

— Precisa-se de uma ama de leite de côr parda ou branca: a tratar na rua Nova n. 22: bem como pede-se á qualquer pessoa encarregada de aluga-las, apparecer nesta casa para o ajuste.

— Os abaixo assignados participam ao publico em geral e ás pessoas com quem tem transacções em particular, que o Sr. Antonio Joaquim de Brito deixou de ser seu caixeiro. Recife 1º de agosto de 1871.

Tasso Irmãos & C.

Aluga-se

um sobrado de um andar e sotão muito bem conservado e limpo, no principio da ladeira da Misericordia, em Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

CASA.

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua Direita n. 36 com commodos para grande familia, a chave para ver está na loja defronte n. 29, e para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um bilhete inteiro de n. 2168, a sorte de 200$000 em dons de n. 1381 e um quarto de n. 155 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (205), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias em beneficio da igreja matriz de S. Lourenço da Matta, que será extrahida no dia quarta-feira 6 de setembro do corrente anno.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2415 com 800$000, um quarto n. 1381 com 100$000, um quarto n. 155 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (205ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta (206ª), que se extrahirá quarta-feira 6 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

PRECISA-SE

de uma mulher que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 9. botica

— Aluga-se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprio para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações: a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

AVISO.

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que de commum accordo dissolveram a sociedade que gyrava sob a razão Ramos & Temporal, isto no dia 7 do mez vigente, como consta do distrato social registrado no tribunal do commercio, ficando a cargo do ex-socio José Bom Ramos de Oliveira a liquidação, activo e passivo da extincta firma. Recife 31 de agosto de 1871.

J. B. Ramos de Oliveira.
Clementino Moreira Temporal.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇAÕ

Para quem pretender estabelecer-se com pouco dinheiro, e em um dos melhores lugares da cidade de Olinda, por ser a primeira casa em frente a estação dos trilhos urbanos e deposito do encanamento do gaz e agua, tendo dita casa ja um hotel em pequena escala, e o motivo da venda é o seu administrador ter de fazer uma viagem ao sul do imperio: quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento ou na taberna do Sr. João Coelho do Rosario.

SITIO.

Aluga-se um grande sitio na entrada do becco do Espinheiro, murado na frente, com boa casa, cocheiras, tanque para banho, viveiros, fructeiras, etc., e proximo a estação do Manguinho: a tratar na rua do Apollo n. 30.

— Aluga-se um bem escravo com alguma pratica de cozinha: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

— Os abaixo assignados avisam ao commercio em geral, que o Sr José Felippe de Souza deixou de ser caixeiro de sua loja de joias.

Recife, 1º de setembro de 1871.

Gomes de Mattos Irmãos.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Flores e grinaldas

A chapelaria imperial á rua Primeiro de Março n. 6, acaba de receber um lindo sortimento de flores e grinaldas; assim como chapéos da ultima moda para homem e Senhoras.

Attenção

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Extracto de carne
Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

SITIO

Precisa-se alugar ou arrendar um sitio e casa para pouca familia, preferindo-se nos seguintes arrabaldes; Afflictos, Rosarinho, Espinheiro, Encanamento e em qualquer lugar destas immediações que não exceda a uma legua de distancia da cidade: quem o tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que achará com quem tratar.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AMA Precisa-se de uma para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua de S. Jorge n. 139.

AVISO

O abaixo assignado, ex-socio e liquidatario da extincta firma Ramos & Temporal, previne a todos os senhores devedores aquella firma, que para a cobrança de seus debitos amigavel ou judicialmente, e ajuste de contas, tem autorisado a nova firma, de que faço parte, José Bom & Silva, que faz constar para sciencia de todos.

31 de agosto de 1871.

J. B. Ramos de Oliveira.

— Subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, com grandes commodos para qualquer estabelecimento commercial, tanto no pavimento terreo como no andar: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias.

— Em a noite de 30 para 31 foi encontrado pela patrulha de ronda de policia um individuo que conduzia uma gaiola com um passaro e dous papagaios em cima, e sendo perguntado como havia obtido aquelles passaros, deixou-os ficar e poz-se em fuga:—quem fôr, pois, seu legitimo dono, queira ir á rua do Nogueira n. 30, que dando os signaes lhe serão entregues.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Vapores pequenos pa descaroçar algodão

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

Porto Calvo.

O abaixo assignado, tendo acceitado no dia 8 de maio do corrente anno diversas lettras commerciaes, saccadas pelos Srs. Francisco de Paula Lindoso, e Antonio Francisco Lindoso, em pagamento da compra que á elles e suas mulheres fez das partes que possuiam no engenho Gloria, outr'ora Matto-Grosso, do termo de Porto Calvo, da provincia de Alagôas, assim como outras saccadas, á favor do Sr. José Vicente Lindoso, pai d'aquelles, em pagamento das rendas de grande parte que possue no mesmo engenho, como tudo consta das respectivas escripturas: previno em tempo que ninguem faça negocio com taes lettras, e que não pagará a quem já as houver negociado, porque inteiramente illudido nesses contratos de compra e arrendamento, vai propôr em juizo a acção competente para invalida-los. E para que assim conste e todos saibam que nada valem aquellas lettras, e nem do abaixo assignado receberão seu importe no vencimento, faz a presente publicação pelos jornaes das provincias de Pernambuco e Alagôas.

Engenho S. Pedro e Porto Calvo, 18 de agosto de 1871.

Leonidas Pereira Buarque.

— Precisa-se de 1:000$ dando-se hypotheca sobre um predio: quem quizer deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D A C para ser procurado.

— Aluga-se duas escravas para vender na rua ou para todo o serviço de uma casa de familia: quem precisar dirija-se ao Corredor do Bispo numero 6.

Arreios para carro

Na rua do Vigario n. 31 compra-se um par de arreios.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas estas se vendem por preços medicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colarinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homem e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
DO
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em asseio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA
Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a....	8$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a............	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$, 7$000, todos os chapéos acima tem 15 °/o de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a............	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 °/o.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

A VERDADEIRA E GENUINA
SALSA-PARRILHA DE AYER
EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula »: por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins—erupções e enfermidades erptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar:—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

CONVÊM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar!!! e sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel discrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

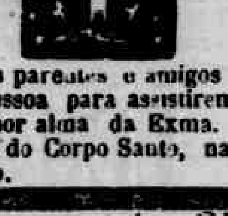
ATTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava, subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro: portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua da Hortal n. 30, sobrado.

De ordem da Illma. mesa conjuncta da irmandade de N. S. da Soledade, convido todos os irmãos desta illustre irmandade a reunir-se, no dia 8 de setembro pelas 10 horas do dia, no consistorio da igreja da mesma Senhora, afim de em mesa geral, tratar-se da reforma do art. 62 do respectivo compromisso.

O escrivão.
Manoel Barbosa de Araujo.



Convida-se aos parentes e amigos do Sr. Walfrido Camello Pessoa para assistirem uma missa que se resará por alma da Exma. D. Hermina Pessoa, na igreja do Corpo Santo, na quarta-feira as 7 horas e meia.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.
Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje rua do Visconde de Pelotas 13, casa n.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 8, outr'ora rua Real (Estancia).

— Manoel Firmino Ferreira mudou a sua residencia da casa n. 113 da rua do Marquez do Herval, outr'ora rua do Rosarinho, para a casa n. 138 A, na mesma rua.

Orphãos.

O cartorio de orphãos, escrivão interino Guimarães, é na rua das Cruzes, sobrado n. 34.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de cobrança dentro da cidade ou arrabaldes da mesma: quem de seu prestimo quizer utilisar-se dirija-se a rua do Bartholomeu n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua do Paysandú n. 21.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. Antonio Gomes Valentin a compra de um pequeno terreno sito á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora rua da Esperança, contendo 13 1/2 palmos de frente e 119 ditos de fundo, o qual divide pelo nascente e norte com o terreno da Sra. D. Josepha Maria Pereira e pelo poente com o terreno do mesmo abaixo assignado, se porém alguem se julgar com direito ao referido terreno, ou sobre elle tenha que allegar, queira faze-lo por este *Diario* no praso de 3 dias a contar desta data. Recife 4 de setembro de do 1871.

Francisco Alves Monteiro Junior.

— Pelo juizo da provedoria do termo de Olinda, se faz publico que existe em deposito um burro pequeno de côr preta, apprehendido á 24 de julho ultimo pela subdelegacia da freguezia de S. Pedro Martyr, para quem quer que se julgar com direito ao sobredito animal, venha a este juizo provar no praso de tres dias, sob pena de proseguir-se nos termos da lei.

AMA Na rua da Roda n. 16, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

PALACETE
N. 151
A' RUA DO VISCONDE DE GOYANNA

Arrenda-se ou aluga-se esta casa com pequeno sitio, jardim, porto para o rio, com banho salgado, grandes sallas e quartos, bello terraço, estribaria para dez cavallos, duas cocheiras, grande poço com bomba, tanque e banheiro, todo canalisado para gaz e agua, o sitio contém alguns arvoredos, se está reparando; é uma bella casa para quem tem tratamento e gosto, e só póde apreciar quem a examinar, vê-se de passeio os bondes pela frente: á tratar a dita rua, olaria n. 63, com Marcellino José Lopes.

— Precisa-se de um servente que seja livre ou captivo: no hotel francez n. 16, rua das Larangeiras.

TINTURARIA FRANCEZA
RUA DA IMPERATRIZ N. 55
PERNAMBUCO

MR. E. M. BUISSON, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou o seu aperfeiçoamento tinturial, sob a direcção de Mr. Joli (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gautier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cachemiras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr.

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Poupelines, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira.

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile.

Tudo por preços commodos.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

GRANDE HOTEL CENTRÁL

No centro da veneza americana.
No centro do commercio.
O mais perto das vias ferreas.
O mais perto do embarque no caes 22 de Novembro.
O mais perto dos theatros.
O mais recommendavel aos amantes do commodo.
O unico que tem no interior casa de banhos.
O unico que as familias podem hospedar-se sem receio de encontrarem-se com pessoas de vida suspeita.
O unico onde actualmente se acha o melhor chocolate hespanhol que se póde tomar a qualquer hora; assim como tambem se vende á libra.
O unico finalmente que offerece completa commodidade por ser o mais espaçoso do Recife.
A rua larga do Rosario n. 37

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Treds para cozinha.
Ternos de [illegible] finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

E muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

1, 2 e 3

Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do sobrado á rua do Padre Floriano, todos pintados e preparados de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Armação de amarello

Compra-se uma armação de amarello usada, mas em bom estado: á rua da Cadeia do Recife n. 53, armazem União Mercantil.

— Compra-se uma parelha de burros, sendo mansos, novos e grandes: quem tiver para vender appareça na rua do Apollo n. 23, 1º andar, escriptorio, que achará com quem tratar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

VENDAS.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, sita na rua da Amizade n. 38, (Capunga): a tratar na rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita) n. 15.

Lembrança á tempo.

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem póde satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar-se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreuze, Curaçáo, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro do bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrara sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais medíocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

AVISO IMPORTANTE.

Devendo seguir com brevidade as peças principaes da dita refinação para o Rio de Janeiro, engage-se os Srs. de engenhos de aproveitar antes da sahida, desta unica occasião de comprar por preços commodos machinas fabricadas pela primeira casa franceza deste ramo de industria,

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos: na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

Vende-se

na rua Direita n. 32 A, uma armação com todos os seus pertences, proprio para qualquer negocio, assim como uma burra de prova fogo.

Já chegaram.

As desejadas cambraias croxé, e ditas com flores de lãa, ao 65, rua do Duque de Caxias.

Quem quizer venha depressa
Antes que se acabe
Ao armazem da
NORMA

Rua do Barão da Victoria n. 48, antiga rua Nova, esquina do Becco de Santo Amaro.

Casacos de gorgurão de seda ricamente enfeitados a 20$000!! ditos de ditos a 18$! ditos com pequeno toque de mofo a 15$000, popelinas de quadros a 1$300 o covado, panno para saias a 1$000 o metro, chapelinas chegadas pelo ultimo vapor e o que ha de mais gosto e de mais moderno a 15$000, 18$000 e 20$000 cada uma; bornous de seda a 15$000, 18$000 e 22$000, chapéos de velludo de diversas côres e os mais lindos que tem vindo ao mercado a 15$000, ricos cortes de tarlatana bordados a seda proprios para bailes e casamentos a 25$000, alpacas com listas a 500 rs. o covado, vestidos de cambraia bordados, roupões de dita, saias bordadas a 3$500 e 4$000 cada uma, cambraia transparentes a 3$500 a peça, contendo 10 jardas cada peça, leques de sandalo a 5$000, mantilhas á hespanhola, gorgurão de seda preta com listas assetinadas a 4$000 o covado, gase com listas a 500 rs. o covado, toalhas de linho a 8$000 a duzia e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionar.

— Eduardo Fenton em seu armazem á rua do Commercio n. 22 vende:

CERVEJA PRETA de superior qualidade.
DITA BRANCA Bass.
VINHO DO PORTO em barril.
VELAS de espermacete.
PRESUNTOS inglezes.

Cal nova de Lisboa.

Recentemente chegada no brigue *Encantador*, vende Joaquim José Gonçalves Beltrão no seu escriptorio á rua do Commercio numero 5.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de ... duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

— Vendem-se as casas terreas ns. 13 e 27 a' rua dos Guararapes, bem proxima a' estação dos bonds: a' tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

— Vende-se cinco carros de madeira jangada, de 56 palmos de comprimento e de diversas grossuras: a tratar na loja dos Srs. Maia & Landelino, em a rua estreita do Rosario n. 18 B.

FAZENDAS BARATAS
E' pechincha.

Lãazinhas de cores a 400 rs., ditas com listras de seda a 440, ditas finas a 500 rs., ditas com listras da mesma cor a 560 o covado, brim de cor a 400 rs. o covado, dito pardo a 300 rs. o covado, chitas de cores a 240 o covado, dita escura a 280, dita finissima a 300 rs., 320 e 360 o covado, cassa de cor a 240 o covado, dita mindinha fina a 280 o covado com lindissimos padrões, peças de madapolão a 3$500, 4$, 4$800 e 5$, ditas de dito muito fino a 6$800, 7$ e 7$500 a peça, toalhas acolchoadas, duzia a 6$, dito de linho a 7$500, dito felpudo a 10$500 a duzia, camisas francezas brancas e com peito de cor muito baratas, camisas de meia, lenços de todas as qualidades, finos córtes de cambraia branca com listras, fazenda moderna e por preço commodo, e muitas outras fazendas nas mesmas condições, que só avista do comprador se póde justificar a barateza; na rua Duque de Caxias n. 82.

Rival sem segundo
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Café restaurant
SANTA ISABEL
2—Rua da Florentina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante-se boa comida e muito asseio.

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Espingardas Lefancheux

Vende-se cargas de adarme 12 para estas espingardas: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

Seraphinas ou harmonicos.

No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C. á rua do Marquez de Olinda n. 14, ainda existem optimas seraphinas de nogueira, com excellentes vozes, e se vendem barato para acabar.

VENDA DE SITIO

Vende-se um grande sitio no povoado de S. Lourenço da Matta, com 800 palmos de frente e outros tantos de fundo, a limitar-se no rio Capibaribe, com uma commoda casa de vivenda de pedra e cal, cocheira com estribaria para 20 a 25 cavallos, uma boa padaria nas condições de bem funccionar, arvores fructiferas, etc.; este sitio, que ha 16 annos tem servido de hotel, acha-se situado no melhor lugar daquella povoação, visto achar-se em frente a futura estação da via-ferrea: os pretendentes poderão dirigir-se á rua do Barão da Victoria n. 13.

BAZAR VICTORIA
N. 2—Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova —N. 2.

Amaral Nabuco & C, convidam aos senhores amigos e freguezes para virem ver um completo sortimento que acabam de receber da Europa.

Vestidos de blonde com véos e flores de laranja para noivas.

Ditos de seda de côres e matisados.

Ditos de filó de seda proprio para bailes; casamentos etc.

Ditos de cambraia e de chita de côres.

Colchas de seda e de lãa e seda de diversas côres.

Bournoux escocezes de lãa, gosto inteiramente moderno.

Bateleques de lãa e seda com capuz.

Camisinhas de cambraia de linho bordadas.

Meias de fio de Escocia de côres para senhoras e meninas, e brancas de algodão.

Espartilhos, chapéos de seda e de velludo e anquinhas de clina para 4$500.

— Vende-se um pequeno sitio com casa em bom estado, contiguo a estação de Agua-Fria, em Beberibe: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

— Vende-se um bom terreno proprio para se edificar, na rua do Destino, freguezia da Boa-vista: a tratar no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes

Rua da Cruz n. 18

Farinha de mandioca, superior em saccos grandes.

RUA DA CRUZ N. 18.

Formas de ferro galvanisado,

RUA DA CRUZ N. 18.

Vinhos finos de Bordeaux, do Rheno e de Xerez.

Avariado

algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

uma das melhores casas na povoação de Beberibe: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde; e tambem se vende uma casa em Olinda em boa localidade, com muitos commodos e com grande quintal.

Grande liquidação
CAMBRAIA LISA BISPO A 3$000

Peça de cambraia lisa fina Bispo com 8 1/2 varas a 3$000 na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme Carneiro da Cunha,

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Cafe muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de bôa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixá de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Rua do Vigario n. 27

No escriptorio de José Joaquim Lima Bairão ha para vender se:

Prégos de diversas qualidades.
Fechaduras de broca de todos os tamanhos, e dos melhores fabricantes do Porto.
Cartilhas de doutrina Christã.
Mercurio de Lisbôa.
Linha de Roriz.
Superiores cigarros do Rio de Janeiro, da fabrica de S. Lourenço, já bem conhecidos pela aceitação que tem tido nesta provincia.

— J. O. C. Doyle, tem em seu armazem para vender o seguinte:

Cognac Hennessy,
Vinho Xerez.
Vinho de Lisbôa.
Filtradeiras.
1 piano de um dos melhores fabricantes.
Rua do Commercio n. 38.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de que precisarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ôsso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ôsso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para crochet e labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes productos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis a loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica do Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como sejam alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bilhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vasos vidrados e por vidrar para jardim, vasos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua de Imperador n. 37.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

A aguia de ouro
NA RUA DO CABUGA' N. 1 A

tem leques todos de madreperola, o melhor que tem vindo ao mercado.

Doces, fructas e flores.

Rua da Cruz n. 13 vende todos os dias:
Prezunto em fiambres a libra.
Lanches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bollos, pudins e bons boccados.
Bandejas com bollinhos, enfeitadas.
Bouquets de cravos para noivas.
Flores avulsas e em bouquets.
Sorvetes todos os dias a noute.

PAÕ RAMONDA

Unico deposito no Recife rua das Cruz n. 13 sem alteração de preços.

— Grande sortimento de bichas de Hamburgo de 1ª qualidade; vende-se e aluga-se em pequena e grande porção: na rua estreita do Rosario numero 17.

— Nos Coelhos n. 20 ha para vender tres cavallos de sella, novos e bons, sem defeito algum.

MUTILADO

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a. .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$5.0 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. . .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Noffé d'arabia.
Seva de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Barthelomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Rua do Crespo n. 20.

Nansue liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & Cª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Attenção

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 500 de fundo, com duas casas de taipa, as quaes rendem 17$000 mensaes, em Beberibe de baixo, rua dos Clerigos: a tratar no Caminho-novo numero 67.

ADMIRAVEL [illegible] SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas bordadas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chêvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornous e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIRS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

SAIAS BORDADAS A 4$000.

O Pavão tem um grande sortimento de saias ricamente bordadas, sendo de 4 pannos e vende pelo baratissimo preço de... 4$000.

Ditas muito ricas a 5$000 e 6$000.

Ditas de côr sendo de lãa, bordadas e enfeitadas a 4$, 5$, e 6$000, assim como fazenda bordada e com pregas, para saias, que se vende a 800 rs. 1$000 e 1$280, sendo preciso apenas 3 1/2 varas para uma saia, é pechincha.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 240 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 360, 500 e 800 rs

O Pavão tem um grande sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de meninos que vende a 360, 500 e 800 rs. o covado, assim como ditos de cores muito encorpados a 800 o covado.

ALGODAOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$300 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largora a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais moderoos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitos e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão tem superiores chapéos de sol de seda inglezas que vende a 10$, ditos com bonitos cabos de verdadeiro marfim a 14, 16$ e 18$000, ditos de alpaca de todas as qualidades.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

COLCHAS E CHAMBRES.

O Pavão tem um bonito sortimento de chambres de cretone, que vende a 4$. assim como cobertas da mesma fazenda a 2$500.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de merinó sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

Brins para calças.

O Pavão tem grande sortimento de brins brancos de linho trançado, assim como um grande sortimento de brins de côres muito encorpados, sendo escuros e claros que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

PARA CALÇAS.

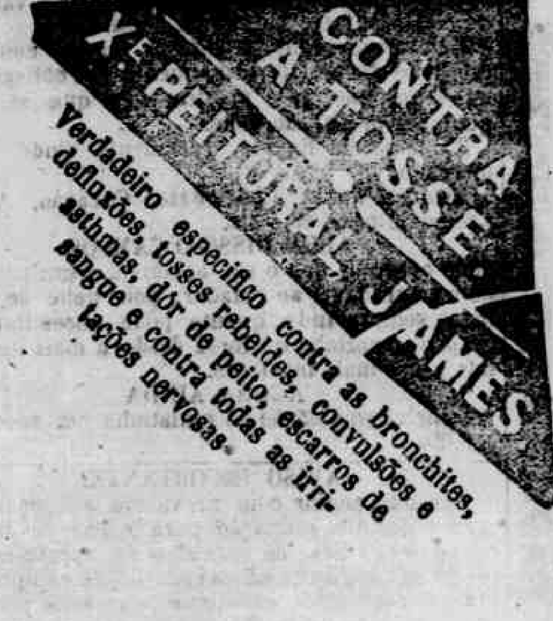
Cortes de brins d'algodão, fazenda muito encorpados a 1$280, brim pardo claro e escuro a 400 e 440 rs., dito trançado até o mais fino que costuma vir ao mercado riscadinhos de linho e algodão proprios para calças e roupas de meninos.

A loja de Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até ás 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600: na acreditada fabrica dos fios das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Peteide vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de Leste a Oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade póde entender-se com o Dr Joaquim Corrêa d'Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83 1.º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopéau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Rapé

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé grosso, fino, Rocha, francez, rolão e princeza da Bahia, Lisboa e Paulo Cordeiro commum e viajado; vende-se em libras e a retalho.

Aos senhores de engenho.

Vende-se a retalho as diversas machinas e caldeiras a vapor, caldeiras de cobre para cosinhar [illegible] bancos, formas e mais outros objectos [illegible] do Monteiro. Para tratar [illegible] proprietarios [illegible] Leitão & C., na imperial [illegible] n. 56, rua do Barão da S. [illegible]

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubias a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas á 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito. e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito; podondo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.

Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.

Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.

Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.

Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.

Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.

Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.

Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.

Mosselina branca, covado 300 rs,

Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.

Dito de algodão a 1$500.

Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.

Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.

Dito da Russia, a 500 rs.

Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.

Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).

Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.

Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.

Damasco de lãa fazenda finissima.

Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.

Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.

Lenços chinezes a 3$000 a duzia.

Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.

Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.

Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.

Grande sortimento de balões.

Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.

Cassas de salpicos a 5$000 a peça.

Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.

Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.

Saccos para viagem.

Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.

Ditas para senhoras, meninos e meninas.

Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!

Completo sortimento de chapéos de sol.

Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.

Toalhas bordadas, de linho do Porto. são muito lindas, mandem buscar as amostras.

Duzias de guardanapos a 2$500.

Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.

Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.

Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.

Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Dita vio'êta fina a 280 rs. o covado.

Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.

E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

MUTILADO

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento. certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato. servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espertilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom. peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado, que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe (papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppor menor duvida porque esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á essas circumspectas pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras ;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourines da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydróleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a repidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Liver, Lobin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de gelinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colhelberes de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Labyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3; onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhe offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1	«	24	«	20$	1	«	24	«	25$
1	«	36	«	30$	1	«	36	«	40$
1	«	48	«	35$	1	«	48	«	50$
1	«	60	«	40$	1	«	60	«	60$
1	«	120	«	70$	1	«	120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulseira e laço para o cabello.

Bonitas bolsinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas largaras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primerosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas :

Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsaciannas a 1$000 o covado,
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs,
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Córtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.
E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste, grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 °/. menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

O Sr. Visconde do Rio Branco :—(presidente do conselho) :—Pelo que tenho di[illegible] continuarei a respeito do art. 4º e do art. 3º, [illegible] a exageração deste escripto. [illegible] estas palavras não quer a Quem escreve[illegible] servil por meio algum. reforma do estado se[illegible] assembléa geral não Sr. presidente, a assem[illegible] provinciaes determina que os orçamentos p[illegible] e municipaes consignem fundo para a emancipação; o que diz é que, se forem votados esses fundos. poderão ser incluidos no fundo geral de emancipação,

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—V. Exc, está discutindo o art. 3.º

Uma voz :—E VV. EExc. a proposito do 3º não discutiram o 2º e o 4º? Responde a VV. EExc.

(Ha diversos apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—A proposito do art. 4º, o nobre deputado pelo municipio neutro fallou aqui em bombardeamento contra a lavoura, e estou mostrando que esse fogo é puramente uma ficção de S. Exc. Para conseguir o meu intento, faço breves reflexões sobre o art. 3º ; estou considerando este art. em sua connexão com o art. 4º. ten[illegible] sido a isto obrigado pelo nobre deputado a quem me tenho referido.

Mas atando o fio de minhas idéas, recorr[illegible]me que ia dizendo que o art. 3.º, referindo-se aos fundos que possam ser decretados nos orçamentos provinciaes e municipaes para este fim, não impoz ás assembléas provinciaes a obrigação de o fazer ; é uma [illegible]evenção, é mesmo um conselho, porque [illegible]los os que desejam que esta reforma se [illegible]a do modo mais prudente devem querer [illegible] na execução da lei haja uniformidade de [illegible]samento. Se o governo proceder segun[illegible] certas regras de justiça e de prudencia [illegible] emprego dos meios que a lei geral puzer [illegible]ua disposição, e se as assembléas pro[illegible]ciaes e camaras municipaes por sua parte [illegible]cederem diversamente, todos comprehen[illegible]m que, não obedecendo todos os esforços [illegible] mesmo pensamento e a mesma acção, a [illegible]dencia que tenha em vista a lei geral [illegible]le ser frustrada, e dahi resultar grave in[illegible] mas as advertencias do nobre deputado [illegible] 4º districto do Rio de Janeiro me in[illegible]am que não ha necessidade de defender [illegible]e artigo....

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—.... e até vejo que a defe[illegible] o incommoda. Sómente accrescentarei [illegible], a respeito das estradas de ferro, com[illegible]ou-se uma garantia geral com outra ga[illegible]ia provincial ; e se isso se póde fazer e [illegible]z sem offensa da constituição e do acto [illegible]cional, não é muito que para esta es[illegible] a moral tambem os recursos do Estado [illegible]mbinem, se fundam com os recursos [illegible]eniente e desordem.

[illegible] quizera dizer mais em relação ao art. [illegible]nciaes.

[illegible]se phantasmo figurado pelo *Spectator* [illegible]tem, pois, nem sequer apparencia de [illegible]lade ; foi fructo de um espirito allu[illegible]o, é pura declamação. Escriptos como [illegible] só podem ter por effeito incutir ter[illegible] nos proprietarios agricolas, combater [illegible]posta, não com a razão e a verdadei[illegible] [illegible]reciação dos interesses moraes e eco[illegible]cos deste paiz, mas com os perigos [illegible]ticos que se procura figurar e exagerar [illegible]odos os modos, aggravando o mal, [illegible] dar-lhe remedio algum.

[illegible]mos ao art. 4º, no qual o *Spectator*, [illegible]n como o nobre deputado pelo municipio neutro, vio outra bateria perigosa, mais [illegible] a arma destruidora da lavoura, da riqueza publica e da ordem social ; artigo em [illegible]tude do qual fomos declarados commu[illegible]tas, inimigos da propriedade.

O Sr Duque-Estrada Teixeira dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—Tenha paciencia, que hei [illegible]e opportunamente responder a todas as objecções. A paixão póde desvirtuar tudo, mas o bom senso, a serenidade de esperito e a prudencia mostrarão ao povo brasileiro de que lado está a verdade e o verdadeiro interesse publico.

O que determina o art. 4º ? Suas disposições principaes dizem respeito ao peculio e ao resgate.

O peculio e o resgate são meios perigosos ? Podem ser considerados como os considerou o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro ? São estranhos ao systema de uma emancipação lenta e gradual ? Seguramente não. (Apoiados da maioria.)

O peculio, assim como o resgate, assim como a providencia da lei de 1869, que prohibio a separação dos conjuges e dos filhos, não tem por fim senão melhorar a sorte do escravo, elevar o seu moral, tira-lo da condição de cousa e dar-lhe a qualidade de pessoa, mas dentro de limites que o uso já tem consagrado e que ora se trata de estabelecer por direito, sem perturbar a disciplina dos estabelecimentos agricolas, pelo contrario, firmando os vinculos dessa obediencia pelo modo mais justo e mais razoavel. (Apoiados e não apoiados)

O que é o peculio, mediante o consentimento do senhor ? E' o fructo do trabalho e da economia do escravo.

O Sr. Pinto Moreira :—Esse já existe.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho :—O nobre deputado pela provincia de Minas-Geraes, o Sr. Pinto Moreira (designo-o pelo seu nome para distingui-lo do outro nobre deputado que me deu apartes) diz-me que já existe de facto essa concessão.

O Sr. Pinto Moreira :—Com o consentimento do senhor.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—Se o peculio com o consentimento do senhor já existe, e se o projecto não estabelece senão o que existe...

O Sr. Andrade Figueira :—E' inutil o artigo, vamos ouvir a conclusão.

(Ha muitos outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—O projecto não estabelece, além do peculio obtido pelo trabalho e economia do escravo, mediante o consentimento do senhor, senão o que o escravo possa obter pela philantropia do mesmo senhor ou de outrem, por doação ou legado. Os nobres deputados quererão excluir esta 2ª parte do peculio ?

O Sr. Pinto Moreira :—Com o consentimento do senhor.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—Pois para as doações ou legados o pobre escravo deve precisar tambem do consentimento do senhor ? Póde-se dizer e sustentar isto na quadra actual, em 1871 !

O Sr. Almeida Pereira :—Sim, senhor, para garantir a força moral.

O Sr. Andrade Figueira :—Se não, decretem a abolição immediata.

O Sr. Araujo Lima :—Isso não se póde dizer nem defender !

O Sr. Pinto Moreira :—Póde-se dizer e defender, salvo contra o encerramento.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—Sr. presidente, é preciso que eu responda por partes, para que possa satisfazer aos nobres deputados.

O peculio que o escravo obtenha pelo seu trabalho e economia, esse já reconhecem os nobres deputados que não tem inconveniente.

O Sr. Gama Cerqueira : — Não tem inconveniente como favor do senhor.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—... porque já é um facto, porque já existe ; por consequencia não ha perigo em converter em direito o que o uso já tem estabelecido para o geral dos proprietarios de escravos.

O Sr. Almeida Pereira :—E' sophisma.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — Não usarei, discutindo com os illustres membros da minoria, da palavra—sophisma—, de que acaba de servir-se o nobre deputado pelo Rio de Janeiro. O que digo poderá ser um paralogismo, mas não é de certo um sophisma. Deixo, porém, passar sem reparo a palavra, porque está reconhecido que a illustre minoria, no estado de exacerbação em que se acha, não póde discutir senão por este modo !

O Sr. Almeida Pereira :—Se ha offensa, retiro a expressão.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—O peculio, pelo trabalho do escravo, é um estimulo á sobriedade, á obediencia, á ordem moral e material. Desde que o escravo vê que pelos seus proprios esforços lhe é licito adquirir alguns bens, e que o fructo de seu trabalho póde ter a applicação que lhe queira dar, podendo servir para remi-lo ou a seus filhos, ou a sua esposa, ou a seus parentes, ha de sem duvida alguma achar-se mais satisfeito do que na sua condição actual.

Este principio é inquestionavelmente um estimulo efficaz para que o escravo não abandone a casa do seu senhor, para que não evite o trabalho, e sim procure servir bem, e tornar-se digno da generosidade do senhor. (Muitos apoiados da maioria).

Ha pouco se disse, Sr. presidente, que este peculio já está admittido entre nós, mas que ha perigo em estabelecer na lei como direito o que já existe de facto !

Pois, senhores, quando todos reconhecem que a escravidão já está muito adoçada entre nós, quando todos e a honrada minoria reconhecem que os nossos proprietarios de escravos, em geral, são humanos e bemfazejos, entendem os nobres deputados que, todavia, o legislador brasileiro não póde consagrar em lei, como regra, em favor de escravo, aquillo que o uso já tem admittido ? ! (Apoiados da maioria).

Não poderá o legislador brasileiro formular em lei geral o que fizeram os legisladores de outros paizes antes que o uso precedesse o direito ?

Podem os nobres deputados desconhecer que nas colonias hespanholas houve sempre esse direito de peculio e de resgate ? Não sabemos acaso que a Dinamarca desde 1834 o estabeleceu em suas colonias, que a Inglaterra o admittio em 1823, e que a França, desde 18 de julho de 1845, entendeu que taes disposições não eram incompativeis com a existencia da escravidão ?

Será preciso que eu repita o que já disse em outra occasião, que esta providencia, mitigando a condição do escravo, elevando-lhe o moral, incutindo-lhe algum apreço de si mesmo, despertando-lhe o sentimento da gratidão, longe de prejudicar ao senhor, torna o escravo mais obediente, mais util, porque o predispõe para o trabalho, torna-o sobrio, desperta-lhe esse sentimento do amor de familia, que tanto poder tem sobre os homens ? (Apoiados da maioria).

Sr. presidente, eu respeito os escrupulos dos nobres deputados ; mas quando vejo que isto está já admittido entre nós, quando vejo que esta foi a lei de todas as colonias hespanholas, não posso participar das apprehensões de Ss. Excs.

O Sr. Andrade Figueira : — A questão é ser ou não com consentimento do senhor.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—Mas não basta só dizer que o escravo póde adquirir o peculio ; é preciso assegurar lhe a propriedade desse peculio ; e é o que estabelece a lei.

(Ha apartes).

Hoje o que o escravo adquire é para o senhor, nada lhe pertence, tudo pertence ao senhor...

O Sr. Andrade Figueira :—Não ha tal ; perdôe-me ; está equivocado.

O Sr. Araujo Lima :—Nesta parte a lei está acima da censura, consagra o que está em uso.

(Ha outros apartes).

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—Sr. presidente, o nobre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro, dizendo que o peculio nestas condições já está estabelecido por lei, obriga-me a antecipar uma observação que trazia escripta á margem da proposta do governo. Vou recorrer á autoridade do nobre deputado por Minas-Geraes, como poderia recorrer a outras. Diz o illustrado Sr. Perdigão Malheiro em sua obra :

. . . .

« Entre nós nenhuma lei garante ao escravo o peculio, e menos a livre disposição, sobretudo por acto de ultima vontade, nem a successão ainda quando seja escravo da nação.

« Se os senhores toleram que, em vida, ou mesmo *causa mortis*, o façam, é um facto que todavia deve ser respeitado.

« No entretanto, conviria que algumas providencias se tomassem, sobretudo em ordem a facilitar por esse meio as manumissões e o estabelecimento dos que se libertassem.

« Os nossos praxistas referem mesmo como aceitos ou aceitaveis alguns principios a esse respeito. »

Eis aqui a resposta ao nobre deputado.

O Sr. Teixeira Junior :—Não podia responder melhor.

O Sr. Andrade Figueira : — Com consentimento do senhor.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—Tenho nesta materia a autoridade [illegible] do nobre deputado por Minas. Não [illegible] ta somente do peculio pelo consentimento do senhor ; é preciso que o escravo tenha o peculio como propriedade sua, que o possa transmittir a seus ascendentes e descendentes, á sua esposa...

O Sr. Duque-Estrada Teixeira : — E' uma nova ordem de successão !

(Ha outros apartes).

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—Sr. presidente, ou os nobres deputados nos levam a soluções extremas ou devem convir nestes meios moderados.

E' a sorte de quem se colloca no meio termo, soffrer as objecções proprias dos extremos. Eu receiava na discussão desta proposta as objecções dos abolicionistas absolutos ; nunca pensei, porém, que da parte daquelles que tendem antes a conservar o *statu quo* do que a modifica-lo, se levantassem tantas apprehensões, tanta celeuma, porque toda esta agitação que se está produzindo é o inconveniente mais grave que póde ter qualquer proposta de reforma sobre o estado servil. (Muitos apoiados da maioria).

O governo e a maioria por sua parte tem evitado essa agitação. Eu tinha aqui um eloquente discurso do Sr. visconde de Cayrú, e não o tenho querido ler : porque ?

Porque não desejo nesta materia fallar ao enthusiasmo, procuro somente fallar á razão. (Apoiados da maioria).

E' ou não necessaria uma reforma sobre o estado servil ? Se a reforma é necessaria, não podeis recusar todas as idéas do projecto ; essa opposição systematica e radical, que nega o fundo de emancipação, que nega a liberdade do ventre, que nega peculio, que nega o direito de resgate, onde vai parar ? ! O que pretendem ? !

Vozes da Maioria :—Muito bem !

(Ha varios apartes)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—Ha pouco nos dizia um nobre deputado : « Sim ! vós vos apresentais como emancipadores, mas conservais a escravidão ; quereis converter o liberto em cidadão, mas não preparais o escravo para a liberdade ! »

Sr. presidente, estas objecções só podiam partir daquelles que quizessem a emancipação simultanea, estabelecendo desde já um prazo curto e medidas preparatorias para chegar a esse resultado ; mas da parte daquelles que não querem a emancipação simultanea, como se levantam taes objecções ?

E qual a consequencia que o nobre deputado pela provincia do Ceará, a quem agora me refiro, tira dessa sua censura á proposta ? S Exc. não quer que proclamemos a liberdade das gerações futuras e que procuremos ir gradualmente melhorando a condição das gerações presentes ; mas o que nos aconselha S. Exc. ?

Quer que nada façamos, que tratemos da reforma judiciaria, da reforma da guarda nacional e de outros projectos politicos, deixando o escravo no estado em que hoje se acha, para que não venha a ser um cidadão pouco intelligente ou mal preparado !

Como, Sr. presidente, se neste paiz não houvesse milhares e milhares de pessoas livres, que por infelicidade de seus pais, pelas circumstancias em que se acharam e se acham, não puderam ainda receber a educação necessaria a todo o cidadão. (Apoiados e apartes).

Sr. presidente, além do peculio pelo trabalho do escravo, estabelece o projecto aquelle que lhe possa vir de doações e legados. E quando da applicação natural destes meios ha de resultar a remissão do proprio escravo ou das pessoas que lhe são mais caras, porque coarctar a philantropia particular, tornando-a dependente do consentimento do senhor ? E' querer levar muito longe os rigores da escravidão. (Apoiados).

Com a historia á vista, não posso acompanhar os nobres deputados nesta sua austeridade ou receios : entendo que taes meios são justos, e que nada teem de perigosos. A sua negação, sim, como já em 1823 ponderava, e com muita razão, o visconde de Cayrú, é que póde trazer transtornos perigosos e sérios.

Os proprietarios bemfazejos e intelligentes, aquelles que procuram suavisar a condição de seus escravos, nada teem que temer ; mas os que, ou por austeridade ou por medo, recusam estes meios, e só querem um poder absoluto, estes precisam que os desviemos dos perigos, que não querem ou não podem ver.

(Ha differentes apartes).

Eu ouço ao mesmo tempo tantos apartes, que não sei a qual deva acudir ! Estou tratando em geral do art. 4º ; depois, se Deus me ajudar, hei de responder em particular a cada uma das objecções do nobre deputado pelo municipio neutro.

O direito do resgate, Sr. presidente, tambem não é um perigo, porque é já uso entre nós, e já está mesmo consagrado até certo ponto em nossas disposições legaes.

Não se póde negar ao escravo que apresenta o seu justo preço, o direito de alforria. (Apoiados). Pretender o contrario, é não só injustiça, mas imprudencia.

A vantagem deste projecto, eu o digo sem receio de ser immodesto, pois que este projecto não é novo, mas tirado dos trabalhos luminosos do conselho de estado e da commissão especial desta augusta camara ; a vantagem deste projecto, a sua superioridade sobre qualquer outro que possa ser apresentado, eu o digo tambem sem receio de offender a modestia dos illustres dissidentes, porque creio que esta materia está esgotada nos trabalhos publicados em Inglaterra, na França e entre nós ; a vantagem deste projecto está em que nada innova. Os meios que emprega para a emancipação lenta e gradual são os que o uso já tem estabelecido entre nós.

A sua idéa capital, a liberdade do ventre ou dos nascituros, alguns fazendeiros já teem decretado este grande acto de beneficencia por seu livre arbitrio. (Apoiados). Os nobres deputados hão de perdoar-me, mas não poderão convencer-me de que o facto espontaneo de alguns fazendeiros a respeito da massa geral de seus escravos, torne-se perigoso, somente porque a lei consagra esse facto em direito. (Muito bem).

Senhores, é preciso conceder tambem alguma cousa ao legislador brasileiro. Nós temos uma grande culpa, devemos todos repara-la, zelar o nosso credito, a dignidade da lei e a responsabilidade de seus legisladores. Não é possivel admittir-se que o proprietario de escravos possa sem perigo decretar esta reforma, [illegible] crime ou um perigo, quando consagrada em lei [illegible] legislador brasileiro. (Apoiados e apartes.) Vós, os legisladores, tambem deveis, [illegible] satisfação á vossa consciencia e á vossa civilisação, sancionar o uso, os bons costumes, fazer desse uso e desses costumes lei. (Apoiados.)

Em Pernambuco, Sr. presidente, não só alguns senhores de engenho tem decretado a liberdade dos nascituros, como até algum já houve que marcou prazo certo para a abolição completa. Creio que este facto não me será negado, porque o sei por informação de pessoa fidedigna, recemchegada daquella provincia.

E, senhores, o que ha neste artigo que não estivesse no artigo additivo, que a opposição liberal do senado apresentou o anno passado e que o gabinete de 16 de julho, pelo orgão muito competente do seu presidente do conselho, aceitou ?

O Sr. Araujo Lima :—E' argumento sem resposta.

O Sr. Andrade Figueira :—Este contem mais do que aquelle additivo.

O Sr. Duque Estrada Teixeira dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — Ora, Sr. presidente, V. Exc. vê a injustiça desta observação do nobre deputado pelo municipio neutro. O nobre deputado trouxe para aqui um escripto do Sr. deputado pelo Ceará, o illustre Sr Araripe, e fundou-se nessa opinião para impugnar o projecto ; os nobres deputados trouxeram para aqui as actas do conselho de estado e as analysaram e interpretaram por modo tal que todos os conselheiros de estado que votaram pelo projecto alli elaborado, segundo os nobres deputados da minoria, são de opinião contraria á emancipação. Observando o imperador a um conselheiro de estado que encetava o debate, o Sr. marquez de Olinda, que o debate nessa sessão devia versar sobre cada um dos artigos por sua vez, e não sobre todos, porque a discussão geral já tinha corrido livremente e estava encerrada, foi aqui esta observação considerada como uma coacção, como uma restricção imposta ao conselho de estado ! Palavras que alli proferi, rendendo homenagem á liberdade que a corôa tinha deixado a seus conselheiros, alludindo eu á observação de outro conselheiro de estado a quem a discussão já parecia demasiada, foram aqui apresentadas como uma censura implicita ao procedimento da corôa ! Tudo isto se fez, Sr. presidente, e em pleno direito, pelos illustres membros da minoria. Ss. EExcs. leram o que estava nas actas do conselho de estado e léram tambem o que não estava nessas actas. Lendo tudo quanto quizeram e interpretando os pareceres a seu modo, os nobres deputados estavam em seu direito, e segundo elles, serviam-se de armas terriveis contra nós. E', porém, um crime...

O Sr. Duque-Estrada Teixeira : — Não apoiado ; não disse que era crime.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — ... é illogico ...

O Sr. Duque Estrada Teixeira : — Tambem não, senhor.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — Que será então ? ... E' argumento fraco ...

O Sr. Duque-Estrada Teixeira : — Não senhor ; é argumento pessoal.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — Ah ! E' argumento *ad hominem*. (Risadas.)

E' argumento *ad hominem*, Sr. presidente, citar a opinião dos illustrados membros da opposição liberal que tem assento no senado, citar a opinião do gabinete 16 de julho ! E' um argumento *ad hominem*, que de nada póde servir para convencer aos nobres deputados !

Pois, senhores, eu respeito muito os precedentes, tenho em grande peso as observações dos membros liberaes do senado, porque nesta materia não deve haver partidos (apoiados), e não posso deixar de dar grande valor as palavras que por si, e em nome dos seus collegas, entre os quaes eu tinha a honra de incluir-me, pronunciou o honrado ex-presidente do conselho do gabinete de 16 de julho. (Apoiados.)

Permitta-me, portanto, o nobre deputado que eu lêa o que disse S. Exc. Desattenda á autoridade, se ella lhe não agrada, mas eu não posso deixar de invoca-la e para mim tem ella muito valor.

Diz o artigo additivo da opposição liberal do senado :

« Do saldo resultante da receita sobre a despeza no exercicio desta lei, é o governo autorisado a applicar a quantia de mil contos de réis á alforria de escravos.

« § 1.º Serão preferidos os escravos do sexo feminino de 12 a 40 annos, e d'entre estes o de menor idade.

« § 2.º O escravo que por meio de seu peculio, ou por liberalidade de outrem, ou por contrato de prestação de futuros serviços, obtiver meios para indamnisação de seu valor, tem direito perfeito a sua alforria, e esta, sendo recusada pelo senhor, será outorgada pela autoridade publica.

« Paço do senado, 19 de setembro de 1870.— Nabuco.— Souza Franco.— Z. de Góes e Vasconcellos.— C. Paranaguá.— F. Octaviano.— Cansansão de Sinimbú.— Chichorro da Gama.— Silveira da Motta.—Dias de Carvalho. »

Agora as palavras do illustrado Sr. visconde de Itaborahy :

« O *Sr. Visconde de Itaborahy* (presidente do conselho) : — Pedi a palavra não para responder ao discurso do nobre senador, porque S. Exc. tratou primeiramente de materia alheia ao abjecto de que nos occupamos, e em segundo lugar só quiz fazer um protesto, e não apresentar uma medida que entenda dever ser approvada.

« Tambem parece-me que a emenda do nobre senador não póde ser approvada, e não o póde ser porque apresenta-se como emenda do orçamento. Receio muito que, se tivermos de emendar essa lei, não haja tempo de passar a emenda na outra camara, venha a faltar numero sufficiente de deputados para approvar a lei. Se o nobre senador convertesse sua emenda em um projecto eu não teria duvida em desde já votar por elle. Demais esta medida apresentada pelo nobre senador faz parte de um projecto que está na camara dos deputados ; ora, ha neste projecto idéas que o governo adopta, entre as quaes estão as comprehendidas no artigo do nobre senador.

« Comquanto pareça me inconveniente que estejamos discutindo medidas contidas em um projecto que nos ha de ser enviado pela camara dos deputados, todavia eu torno a dizer que, se o nobre senador apresentasse, não esta emenda, mas um projecto em separado, eu lhe daria meu voto ; como emenda ao orçamento não posso fazê-lo. »

O Sr. Coelho Rodrigues : — Isto é cathegorico.

O Sr. Araujo Lima : —Respondam a isso !

O Sr Andrade Figueira : — Feliz achado ! Tem sido respondido muitas vezes.

O Sr. Perdigão Malheiro : — Ainda ha muita cousa a dizer contra essa apreciação, para mim a mais grave de todo o projecto.

O Sr. Paulino de Souza : — A resposta já se deu, e se for preciso explicarei, indo muito além.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — V. Exc., Sr. presidente, vê que, segundo o nobre deputado por Minas Geraes, que acaba de dar um aparte era necessario que o legislador tomasse providencias nesse sentido. Segundo a opinião do gabinete de 16 de julho, de que tive a honra de fazer parte, estas disposições poderiam ser aceitas em projecto separado, independentemente de outras providencias.

O Sr. Paulino de Souza : — Não nos termos em que V. Exc. diz, mas nos termos em que já expliquei.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — As explicações posthumas não podem destruir o que está aqui dito. (Apoiados.) O nobre deputado é tão competente para explicar como eu e os demais collegas...

O Sr. Paulino de Souza : — Eu explicarei, e irei um pouco mais adiante.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — ... e hoje serão juizes nesta questão todos que souberem ler e lerem esta declaração ! (Apoiados.)

O Sr. Perdigão Malheiro : — V. Exc. sabe perfeitamente o que se passou a este respeito : nós sabemos o que está escripto.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — O nobre deputado por Minas Geraes disse que eu sabia perfeitamente o que se passou a este respeito, e o nobre ex-ministro do imperio declarou que iria mais longe, se fosse necessario. Espero que S. Exc. vá mais longe, para que eu tambem o acompanhe... (Muito bem. Interrupções.)

Para demonstrar que os animos estão dispostos para esta medida tão moderada, tão justa quanto prudente, poderia tambem citar o que nos disse o nobre deputado por S. Paulo, presidente desta camara em 1869, quando fez o epilogo dessa sessão. Eu tinha o dever de ler as palavras do nobre deputado, mas receio cansar a attenção da camara.

Vozes : — Não apoiado ; é bom repetir.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — Dizia o nobre Sr. conselheiro Nebias, como presidente desta camara em 1869.

... « Com a consideração que tenho apresentado liga-se o projecto que passou nesta casa, proposto ha mais annos no senado, ácerca da união da familia escrava.

« Intelligencias esclarecidas desta casa entenderam que este projecto não era completo. Sem duvida nenhuma que ha ahi a fazer e augmentar ; mas nem todas as providencias humanitarias e vitaes para o paiz se podem adoptar de repente. Tudo tem o seu tempo, e depende de um estado maduro e reflectido. (Apoiados.)

« O senado mandou para esta casa um projecto favorecendo a alliança da familia escrava nos leilões publicos ; é um passo que demos com respeito á civilisação e á humanidade, tanto como na segurança reciproca entre o senhor e o escravo.

« O projecto, que o garante a união das familias, que não permitte e prohibe a separação de marido e mulher, dos filhos e seus pais até uma certa idade, é um principio eminentemente philantropico, e que, dando expansão aos sentimentos e affeições naturaes nessa classe, ao mesmo tempo offerece repouso aos senhores, e tranquillisa ou fortifica este genero de propriedade.

« Já vos disse, não é uma medida completa ; muitos illustres collegas com seus sentimentos elevados, com sua intelligencia afinada, quererião que se fizesse mais alguma cousa. (Apoiados.) Creio que é este o pensamento em que abunda toda a camara e em geral o paiz inteiro. (Apoiados,)

« Mas, alguma cousa, que se não póde fazer e desde já converter em uma lei positiva, mais extensa e reclamada, já em grande parte é supprida pelos sentimentos naturaes, pelas tendencias da nossa população.

« E' uma questão esta, meus senhores, grave e melindrosa ; devemos ser parcos em trata-la, porque suas consequencias são conhecidas por todo o parlamento e pelo paiz.

« No entretanto, algumas observações mais devo expôr aos meus collegas, ao paiz, áquelles que por ventura não tenham acompanhado os nossos trabalhos.

« Não ousarei chamar a attenção dos meus illustrados collegas ; seria uma falta de justiça e de respeito para com elles ; mas, acompanhando este projecto de mais algumas considerações, por qualquer lado que se considere esta questão actualmente no paiz, devemos estar tranquillos e fallar com bastante coragem á nação aos estrangeiros que nos observam.

« Além das observações que fizeram alguns dignos collegas, a proposito deste projecto, eu vejo que as inspirações generosas do coração humano se manifestam de um modo brilhante, tomando o seu curso rapido e natural no meio da nossa sociedade.

« Todos os dias em nosso paiz, e ainda hoje na imprensa vede o que se observa, senhores ? Uma tendencia compassiva e tão generalisada, para me servir da boa palavra do meu illustre amigo, deputado por Minas, ha de naturalmente corôar a grande obra dos legisladores brazileiros.

Não passa um só dia em que se abra um testamento onde não vejamos consagrado o principio da liberdade para muitos escravos que tem merecimento, que rivalisam nos seus bons serviços e na sua lealdade para com seus senhores.

« Qual o velho proprietario que não deixe livres alguns fieis servidores.

« Qual o filho, quaes os moços do nosso paiz que não respeitam os velhos servos de suas casas, os bons escravos que acompanharam com dedicação e fidelidade a sua infancia ? Não estão os registros publicos de todas as provincias attestando a generosidade e gratidão dos brazileiros, nesta parte tão importante dos sentimentos naturaes ?

« Senhores, os rigores que outr'ora muitas vezes se lançaram em rosto ao proprietario brazileiro tem desapparecido (apoiados) ; a vida escrava hoje, sem ser uma sorte feliz appetecida, corre amenisada pela brandura do senhor, moderação do trabalho, esperança de justa recompensa. (Apoiados.)

« Sobranceiro aos nossos velhos calumniadores, podemos declarar, em voz bem alta, que nos nossos lares domesticos não ha victimas, nem rigores ; a população inteira protestaria com indignação, e a consciencia dos visinhos daria o signal da reprovação publica. (Apoiados.)

. . . .

« Se a lei, que passou nesta casa, não foi completa em suas disposições, e não prevenido todos os casos de separação particular, ou por contrato, ou partilhas, a sensibilidade dos brazileiros, tem acodido já neste ponto ao grande *desideratum*:

« Eu tenho por mim observado, e creio que comigo todos os nobres deputados terão visto em suas provincias, que nos contratos particulares respeita-se hoje, e ha muitos annos, a alliança da familia escrava. (Apoiados.)

« Eu não vejo essa facilidade na separação do marido e mulher, dos filhos e seus pais (apoiados) ; tenho visto em partilhas e pagamentos de dividas estes sentimentos generosos irem além de muitos sacrificios.

« Nas partilhas, quer de sociedades particulares, quer judiciarias, eu tenho visto muitas vezes um socio ou herdeiro tomar a si uma familia inteira, para salvar o principio natural ; a affeição profunda do casal.

« Tenho visto muitas vezes herdeiros ou socios ficarem com familias numerosas, desnecessarias para o seu serviço.

« Os meus collegas hão de ter observado o mesmo facto acompanhado de restricções onerosas por parte de muitos credores bondadosos, a instancias de seus devedores, que nos seus interesses bem calculados não querem demarar as suas liquidações. Com tão bellos instinctos e disposições tão propicias, bem vê a camara que mais cedo ou mais tarde, sem violentar o direito e revolver a sociedade, preparemos um termo suave e natural. »

O Sr. Duque-Estrada Teixeira : — V. Exc não é capaz de achar incoherencia naquelle respeitavel caracter, que vota contra a proposta. (Apoiados e outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :— Citando as palavras do nobre deputado por S. Paulo, não pretendi accusa-lo de incoherencias, qualquer que seja ou seu voto a respeito desta proposta : recorri á apreciação que S. Exc. fez do estado da escravidão no Brazil, das vantagens que se colhem, em moderar os rigores do captiveiro. Todas estas concessões generosas, toda essa torrente de sentimentos philantropicos, que, segundo a exposição do nobre ex-presidente da camara, reclamavam mais providencias do poder legislativo, tudo isto demonstra que as aprehensões dos nobres deputados são infundadas (não apoiados da opposição), não tem razão de ser quando nos dizem que o peculio, como propõe o projecto, e o direito de resgate podem trazer perigos á instituição que não podemos extinguir de um só golpe.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—Hoje ides escrever estas palavras ; quando formulastes o vosso projecto, restringistes os favores daquella sabia lei de 1869.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—O nobre deputado está impaciente, não espera que eu chegue a esse ponto !

O nobre deputado por S. Paulo, na sua exposição que acabo de ler, procura contentar á maioria desta camara, que tinha nomeado a commissão especial, procurava dar uma satisfação a toda a sociedade, manifestando que, além da lei de 1869, que reconhecia incompleta, outras providencias eram necessarias.

Por consequencia, a opinião do nobre deputado por S. Paulo, pelo que toca ao estado de nossa sociedade sob o ponto de vista da reforma do estado servil, me convence, e ha de convencer a muitos de que as disposições do art. 4º não podem accarrectar comsigo perigo algum (apoiados) ; que ellas tendem a mitigar a condição do escravo, sem abalar a propriedade, sem em nada prejudicar a seus senhores.

O Sr. Nebias :—V. Exc. tome como quizer as minhas idéas ; estão muito de accordo com o meu procedimento actual. Eu não disse, como o Sr. Araujo Lima, que as manumissões eram devidas á coacção da lei, tirando assim a generosidade dos brazileiro.

O Sr. Araujo Lima :—Eu não disse isso, V. Exc. está em erro.

O Sr. Nebias :—Está no seu discurso. (Apoiados.)

O Sr. Araujo Lima :—Já disse que V. Exc. está em erro. Não receio as incoherencias que me exprobram ; o meu discurso está escripto, V. Exc. quando quizer traga-o.

O Sr. Perdigão Malheiro :—Só faltou chamar ás armas os escravos !

O Sr. Cardozo de Menezes :—Horror !

O Sr. Araujo Lima :—Tambem não disse isto, é traducção de V. Exc.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—As disposições deste artigo, como já mostrei, foram aceitas o anno passado pelo gabinete de 16 de julho, sem audiencia do illustrado deputado pela provincia de S. Paulo, que então se achava doente.

Digam o que quizerem os nobres deputados, o estado de nossa sociedade, no tocante a este importante assumpto, comporta estas medidas, e por ventura outras que nos abstivemos de lembrar.

E o anno passado mesmo, Sr. presidente, teriam sido aceitas estas medidas, se a illustrada opposição do senado não teimasse em apresenta-las como um additivo á resolução prorogativa da lei do orçamento. (Apoiados.)

Já ponderei em outra occasião que as apprehensões dos illustres deputados e de alguns agricultores, nascem principalmente de que a lei brazileira confiou muito nesta materia á humanitaria discrição dos proprietarios de escravos. A legislação de outros paizes nos attesta que é compativel a escravidão com esta e outras disposições legislativas.

(Continua-se.)

[illegible] DO DIARIO—[illegible]

MUTILADO